

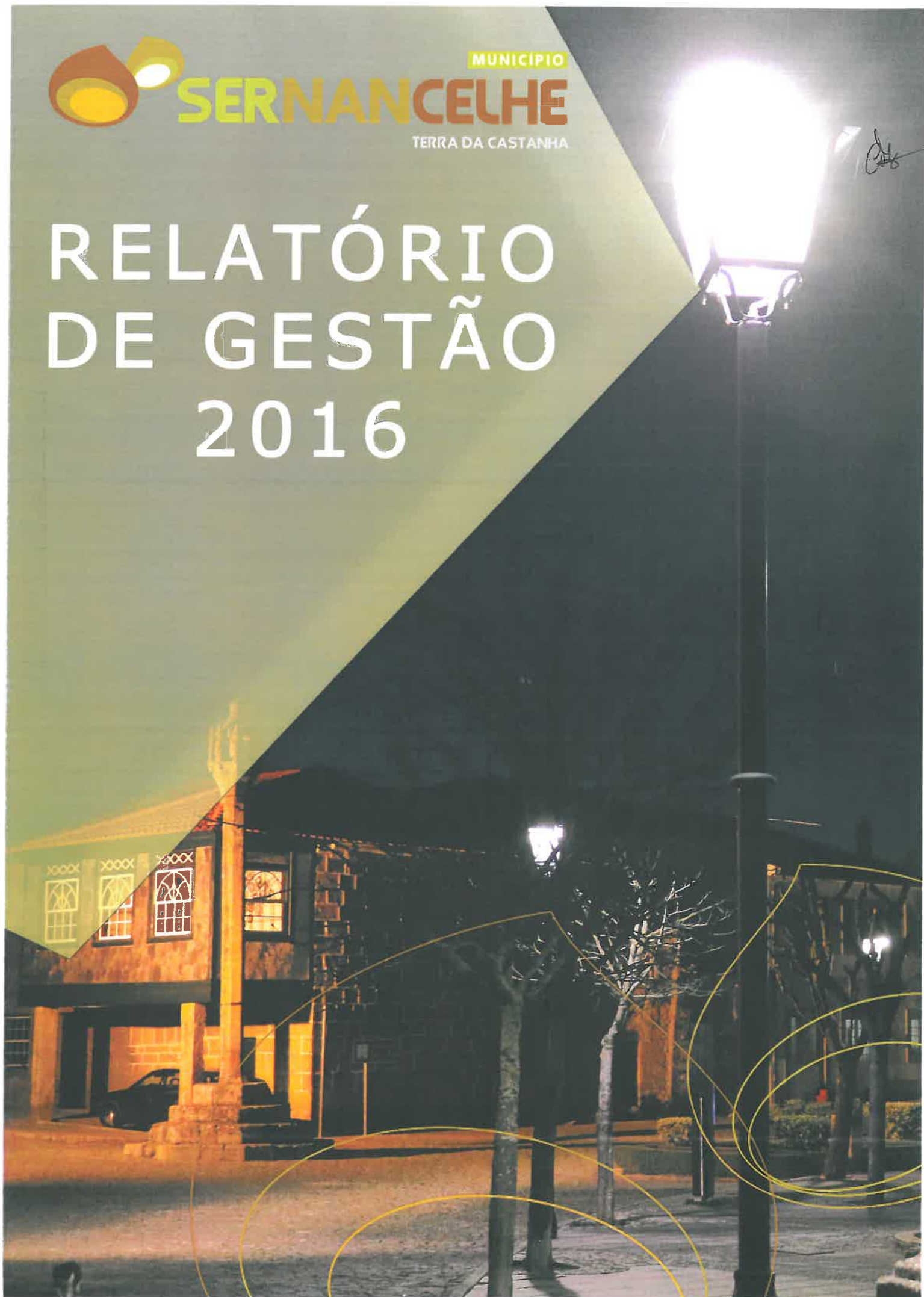


MUNICÍPIO

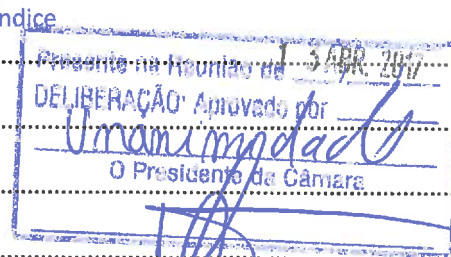
SERNANCELHE

TERRA DA CASTANHA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



	Índice
2 – ENQUADRAMENTO LEGAL	5
3 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016	5
4 - ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL	21
5 – RECEITA	22
6 – DESPESA	25
6.1 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	27
6.2 – DESPESAS COM PESSOAL	29
6.3 – JUROS E OUTROS ENCARGOS	29
6.4 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS	30
6.5 - DESPESAS DE CAPITAL	30
7 – COMPARAÇÃO ENTRE AS RECEITAS E AS DESPESAS	30
8 – EQUILIBRIO DO ORÇAMENTO	31
9 – EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	32
10 – EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	33
11 – ANÁLISE PATRIMONIAL	33
11.1. – CUSTOS E PERDAS	33
11.2 – PROVEITOS E GANHOS	35
11.3 – RESULTADOS	35
12- ENDIVIDAMENTO	35
12.1 – DE CURTO PRAZO	35
12.2 – DE MÉDIO E LONGO PRAZO	36
12.3. – ENDIVIDAMENTO GLOBAL	36
13 – LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	36
14- RÁCIOS ECONÓMICO/ORÇAMENTAIS	38
15 – RÁCIOS DE ESTRUTURA FINANCEIRA, CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO E SOLVABILIDADE	39
16- ENTIDADES PARTICIPADAS	39
17 – APLICAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	40
17. - ANEXOS	41



1 – APRESENTAÇÃO



Carlos Silva Santiago
Presidente da Câmara

[Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Dias', 'H. Santos', and others.]

A confiança é fator decisivo para o crescimento económico de Sernancelhe

O Relatório de Gestão é o espelho das boas contas do Município de Sernancelhe.

Certificado por revisores oficiais de contas, este relatório, que será sujeito a aprovação na Assembleia Municipal, de abril, atesta a qualidade do exercício autárquico, a forma parcimoniosa como são geridos os recursos municipais, o sentido estratégico dos investimentos e, no fundo, demonstra como está o nosso presente e como estamos a desenhar o futuro do Concelho do ponto de vista financeiro.

Na linha do rigor e da responsabilidade que define Sernancelhe, o Relatório de Gestão assume muito do que é a visão que o Executivo traçou para o mandato 2013-2017.

Um mandato que conviveu com a realidade económica débil do País, com a transição de quadros comunitários, com a presença da Troika e o fim de um resgate económico a Portugal que, como todos sabemos, deixou marcas para muitos anos. Os Municípios, como as empresas e os cidadãos, foram chamados a contribuir para este esforço nacional de contenção de despesas, estabilização das finanças públicas, tendo-se verificado um abrandamento muito significativo no progresso do nosso País.

Perante uma realidade difícil, as empresas, os investidores e os cidadãos viram nos municípios o parceiro mais confiável para acautelar o presente. Com a porta sempre aberta, com uma disponibilidade assinalável, um sentido de pertença e uma vontade admiráveis, as Câmaras mostraram que, de norte a sul, são elas o garante da estabilidade socioeconómica e o motor dos territórios.

Deram confiança ao território, às regiões, às empresas e às pessoas. Sernancelhe foi disso um exemplo evidente, ao conseguir, num dos períodos mais turbulentos da nossa história económica recente, dar o salto em frente no capítulo do investimento, da aposta na economia, na valorização dos produtos locais, na internacionalização das empresas e no acolhimento a investidores.

No momento mais instável de Portugal, Sernancelhe fez nascer um segundo Parque Empresarial, criou um Gabinete de Apoio aos Empresários, deu-lhes a mão na realização de candidaturas ao Portugal 2020 e conseguiu, em todo o Distrito de Viseu, ser dos concelhos que mais projetos viu aprovados a fundos comunitários, mais de 8 milhões de euros de investimento para que as nossas empresas e os seus produtos possam ganhar o impulso decisivo a nível nacional e internacional.

Os resultados deste trabalho foram demonstrados também pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) que deu a conhecer o estudo sobre as exportações dos municípios portugueses, onde Sernancelhe surgiu destacado, sendo o 11º concelho do Distrito de Viseu que mais exportou em 2015. Quase 12 milhões de euros de produtos saíram de Sernancelhe para todo o Mundo e, entre 2012 e 2015 o nosso concelho viu aumentarem as exportações em 59,1%. Estes números são muito positivos, e devem-se às nossas empresas, à sua dinâmica, à sua capacidade produtiva, de inovação e internacionalização.

Nesse sentido, e como forma de garantirmos condições de qualidade às nossas empresas, é firme e estratégica a aposta no Parque Empresarial de Sernancelhe, onde estão em construção as fases 1 e 2, para que, dentro de alguns meses, estejam implantadas várias empresas e mais postos de trabalho sejam criados, mais produtos fabricados e continuemos a estar entre os concelhos que, pese embora o estigma da interioridade, não baixam os braços e lutam por um lugar de destaque no todo do nosso País.

Mas a este sucesso não é alheio o esforço de décadas feito por Sernancelhe na valorização dos produtos de base local, como a castanha, o vinho, o granito, as caixilharias e, mais recentemente, a metalomecânica. Temos hoje empresas de Sernancelhe entre as maiores do Distrito, algumas apontadas como referências nacionais no setor de atividade que desenvolvem, que beneficiaram do investimento de décadas que o Município e todos os sernancelhenses efetuaram, por exemplo, na castanha, no granito, na sua promoção e afirmação como produtos únicos e de qualidade incomparável.

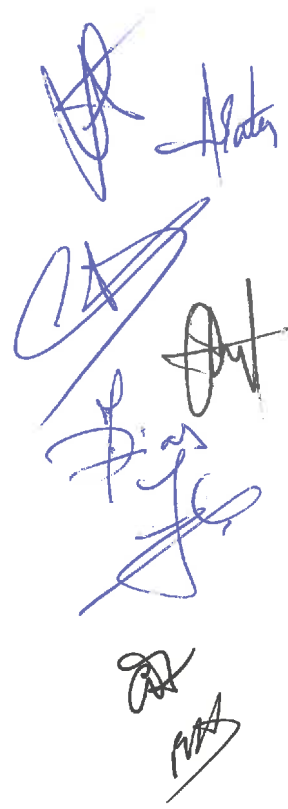
São muitos os fatores que poderão explicar esta dinâmica, mas acreditamos que é a confiança que mais influencia o crescimento económico de uma região. Para além de estimular o investimento, transmite segurança, estabilidade social e coesão do território. E isso Sernancelhe oferece a todos os empresários e garante a todos os investidores.

É este o ritmo que procuramos imprimir em Sernancelhe. Aliando a nossa tradição e o nosso passado ao presente, com sentido de entreajuda, associações e instituições dinâmicas, temos logrado conquistar espaço e destaque em Portugal. Sernancelhe conta com todos para que assim continue a ser.

O Presidente da Câmara



Carlos Silva Santiago



2 – ENQUADRAMENTO LEGAL

Em sede de prestação de contas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, define os documentos essencialmente de natureza orçamental e financeira a apresentar e a submeter à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, igualmente a julgamento do Tribunal de Contas, designadamente, o balanço, a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental.

Em conformidade com o Ponto 13 das considerações técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril, e para cumprimento do disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o órgão executivo deve ainda apresentar ao órgão deliberativo um relatório de gestão que evidencie a situação económica, orçamental e financeira do Município de Sernancelhe, bem como salientar as atividades/investimentos mais relevantes desenvolvidas ao longo do exercício.

Face ao exposto, e no cumprimento da Lei, o presente documento constitui o Relatório de Gestão de 2015. Este é um documento que evidencia a situação económica, orçamental e financeira relativa ao exercício económico, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pelo município de Sernancelhe e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados.

Por último, de salientar que na organização da prestação de contas em apreço foram ainda tidas em devida conta, além do POCAL, as disposições do Regime Financeiro das Autarquias Locais, bem como a Resolução n.º 4/2001 – 2ª Secção, de 12 de julho, do Tribunal de Contas que aprovou as “instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (I a VIII)”.

No Relatório de Gestão pretende-se dar a conhecer de forma clara e detalhada, a situação financeira do Município de Sernancelhe no ano de 2016, e qual a sua evolução relativamente ao exercício anterior.

3 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

ENCONTRO DE CANTARES DE JANEIRAS

Dezasseis grupos de Cantadores de Janeiras dos distritos de Viseu, Vila Real, Bragança e Guarda juntaram-se no dia 10 de Janeiro, no Expo Salão de Sernancelhe, no âmbito do Encontro Geral de Cantadores de Janeiras, iniciativa organizada pelo Município de Sernancelhe, Inatel, Rancho Folclórico de Sernancelhe, com o apoio do Conservatório Regional de Música de Ferreirim.

O evento, que reuniu centenas de pessoas de todas as idades, aconteceu pela primeira vez em Sernancelhe e teve como objetivo preservar a tradição popular de “cantar as janeiras” no âmbito das comemorações do Dia de Reis.

3º FESTIVAL DE SOPAS E ENCONTRO DE RANCHOS FOLCLÓRICOS

Organizado pelo Município de Sernancelhe, o 3.º Festival de Sopas e Encontro de Ranchos, teve lugar no Expo Salão Multiusos de Sernancelhe e teve como principal objectivo promover a gastronomia local em especial a sopa, com intenção de renovar hábitos antigos. Uma forma de recuperar receitas antigas e enriquecidas com produtos da região.

Este evento contou com a participação, dinamismo e espírito de iniciativa de 14 associações do concelho de Sernancelhe nomeadamente a ACIS-Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe, Associação Dinamizadora Aldeia da Faia, Associação Âmbula Instituição Particular de Solidariedade Social, Associação Desportiva e Recreativa da Sarzeda, Banda Musical 81 de Ferreirim, “Baldios Cinco Reis de Gente” Carregal, Associação de Caça e Pesca de Sernancelhe, Zona de Caça Távora e Zebreira, Confraria da Castanha Soutos da Lapa, ESPROSER-Escola Profissional de Sernancelhe, Associação de Biointerpretação de Lamosa Manta Verde, Rancho Folclórico de Sernancelhe, Associação Núcleo Desportivo e Cultural de Vila da Ponte e Associação Casa do Benfica de Sernancelhe que confeccionaram as diversas sopas características do concelho.

Depois de adquirirem a tigela de barro preto com a imagem “Terra da Castanha” gravada como recordação, centenas de visitantes tiveram oportunidade de descobrir os sabores da terra aliados aos saberes ancestrais, às artes e aos ofícios e às exibições sempre memoráveis dos ranchos folclóricos. No Exposalão, recriaram-se lojas agrícolas, arcas de cereais... Foram ainda reconstituídos, com utensílios verdadeiros, os diversos compartimentos de uma habitação rural, podendo apreciar-se os costumes dos nossos antepassados. Os artesãos do concelho de Sernancelhe também tomaram parte neste evento, expondo uma montra viva das artes e dos ofícios que caracterizam as nossas tradições.

EXPO JARDIM E ANIMAIS

O Município de Sernancelhe organizou a terceira edição da Expo Jardim. Com a chegada da Primavera, durante três dias, públicos de todas as idades visitaram o certame, num ambiente

repleto de novidades, demonstrações práticas, animação, tendo tido a oportunidade de apreciar e comprar produtos de jardinagem e decoração, animais exóticos e de estimação, plantas, arbustos, bricolage entre outros.

O evento abriu com iniciativas dirigidas às crianças do concelho, de todos os níveis escolares, que assistiram a uma demonstração de habilidades dos cães da Brigada Cinotécnica da GNR, comemoraram antecipadamente o dia da árvore e foram brindadas com um pinheiro para plantarem e até ao fim do evento receberam ainda um peixe.

Do programa constaram ainda diversos momentos de cariz social como o workshop sobre empreendedorismo “Semear uma ideia, cultivar um sonho”, dinamizado pelo CLDS 3 G e GIP de Sernancelhe com o apoio da ACIS e Escola Profissional de Sernancelhe.

No dia 19, destaque para vários *workshops* promovidos pela Associação

EXPO DESPORTO E SAÚDE

Pela primeira vez no concelho de Sernancelhe teve lugar no Exposalão a Expo Desporto e Saúde. Um evento que pretendeu congregar áreas complementares como a saúde e o desporto para além de disponibilizar atividades e serviços a todos os visitantes, quaisquer que sejam as modalidades desportivas.

Um fim-de-semana repleto de atividades físicas com caminhadas, passeio de BTT noturno, ateliers desportivos, desportos radicais, torneios (de futsal, matraquilhos humanos, ténis de mesa, sueca, jogos da malha e do fito), aulas de demonstração de capoeira, dança de salão, ginástica acrobática e musculação.

Um evento que traz benefícios a nível físico como psíquico e social e que se assume como um lugar privilegiado para se realizarem laços de amizade, permitindo a partilha de sentimentos, num convívio saudável.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

À semelhança do que tem sido feito nos últimos anos, o Município reservou, para as cerimónias do dia da Liberdade, o reconhecimento para com instituições que pela sua ação quotidiana, muito contribuem para o bem-estar da população, para a formação da identidade local e desenvolvimento do território.

Nesse sentido, foram distinguidas com a Medalha de Mérito Municipal, as instituições ESPROSER- Escola Profissional de Sernancelhe, fundada em 1993, a Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe, fundada em 1954 e o Rancho Folclórico de Sernancelhe, criado em 1982.

As comemorações ocuparam toda a manhã de 25 de abril, começando pelas 9h00, em frente aos Paços do Concelho, com a Guarda de Honra pelo Corpo de Bombeiros Voluntários de Sernancelhe, seguindo-se o hastear da Bandeira Nacional e interpretação do Hino Nacional pela Banda Musical 81 de Ferreirim.

Logo depois, decorreu a sessão solene evocativa do 25 de abril no Salão Nobre dos Paços do Concelho com intervenções dos partidos políticos (com assento na Assembleia Municipal) e dos laureados. Seguidamente, decorreu o momento solene de aposição da Medalha e entrega do Certificado, encerrando com os discursos do Presidente da Câmara e Assembleia.

O Expo Salão recebeu a segunda parte da cerimónia, com o concerto de Paulo de Carvalho, um artista símbolo de abril, e que proporcionou a todos um espetáculo musical de grande qualidade, não deixando de interpretar temas do 25 de abril.

VIII FEIRA AQUILINIANA

A VIII Feira Aquiliniana abriu com a apresentação pública do n.º 3 da revista literária *aquilino* que decorreu nos claustros do Colégio da Lapa. Mais de 200 pessoas assistiram à cerimónia que contou com intervenções de Paulo Neto, diretor da publicação, Alberto Correia, historiador e colaborador da *aquilino* e Carlos Silva Santiago, Presidente da Câmara Municipal de Sernancelhe.

De referir que a revista *Aquilino* é uma publicação reconhecida pela qualidade e pelo rigor editorial por prosseguir a missão de homenagear e divulgar Aquilino Ribeiro.

Milhares de pessoas passaram pela Lapa, Aldeia de Portugal, motivadas pela Feira Aquiliniana, iniciativa que regressou àquele lugar depois de terem sido criadas as condições que reformularam o espaço, conferindo-lhe qualidade para acolher um evento desta natureza.

Cerca de 50 expositores de diversas regiões do país participaram nesta iniciativa que tornou possível ao público contactar com os saberes, sabores e tradições que melhor caracterizam o nosso Município. É positivo o balanço da oitava edição da Feira Aquiliniana: os expositores garantiram ter gostado, estarem satisfeitos e com vontade de repetir esta experiência que teve como finalidade apoiar e divulgar o artesanato local bem como incentivar o desenvolvimento concelhio através da promoção de atividades e produtos regionais.

De referir ainda que a edição deste ano contou com a colaboração da Escola Profissional de Sernancelhe (ESPROSER). Coube aos respetivos professores e aos jovens alunos o papel de trajarem à época, de representarem as atividades de então e de recuperarem o património gastronómico da região. É também importante sublinhar que a ESPROSER é uma das poucas instituições de ensino que coloca Aquilino Ribeiro nos seus currículos.

SERNANCELHE+CULTURA

Várias centenas de pessoas visitaram durante os dias 8, 9 e 10 de julho a terceira edição de SERnancelhe+Cultura, um evento que pretendeu revitalizar e dinamizar o Centro Histórico de Sernancelhe além de exaltar variadas manifestações literárias, desportivas, culturais e artísticas contemplando espetáculos como concertos de música, teatro, exposições, palestras, multimédia e tasquinhas. Esta diversidade de oferta pretendeu cativar públicos com diferentes sensibilidades e gostos, ao mesmo tempo que estimulou o comércio local e deu vida ao Centro Histórico da vila.

Partindo do valioso e singular património edificado existente e acrescentando outros palcos ao ar livre, foram criados seis espaços onde decorreram todas as atividades.

O Auditório Municipal recebeu espetáculos de cariz mais erudito. A Praça da República, com um enquadramento privilegiado proporcionado pelo coreto, igreja, pelourinho e fonte luminosa, acolheu concertos musicais e espetáculos multimédia com jogos de luzes e imagens. Na Biblioteca Municipal, no Museu Paroquial Padre Cândido e no Jardim da Casa dos Condes da Lapa ficaram patentes ao público exposições de pintura, fotografia e escultura.

De realçar que os espetáculos referidos tiveram um carácter rotativo entre os diversos palcos acima referenciados e foram complementados com apontamentos de espetáculos de rua que surgiram espontaneamente em alguns recantos estratégicos do Centro Histórico com o objetivo de interligar os diferentes palcos.

Destaque nesta edição do SER+Cultura para a Feira do Livro, demonstração de karaté, ateliers para crianças, momentos literários, mega-aula de Zumba, entre outras iniciativas.

O artesanato e a gastronomia estiveram igualmente em destaque com barraquinhas estrategicamente colocadas junto aos palcos.

Mais de uma dezena de espaços representaram as artes e os ofícios do concelho e nas tasquinhas foi degustada a nossa gastronomia com os sabores mais autênticos da Terra da Castanha.

No capítulo do desporto e aproveitando o percurso pedestre alusivo à Rota da Castanha e do Castanheiro, a terceira edição de SERnancelhe+Cultura decorreu no dia 10 de julho e ofereceu um passeio pedestre bem como um Trail Solidário que beneficiou da participação de mais de 400 participantes. O valor da inscrição revertia a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro.

Ainda no dia 10 de julho, o SER+Cultura associou-se à canoagem com a Prova de Campeonato Nacional de Esperança, no Rio Távora, na Vila da Ponte e ao Encontro de Bandas "Rota de Cister" no Largo de Nossa Senhora da Consolação, na Freguesia de Ferreirim.

Centenas de atletas de canoagem de todo o país participaram no Campeonato Nacional de Esperanças III que decorreu no açude do Távora na Vila da Ponte cujas águas límpidas e calmas do

Távora despertaram a atenção da Federação Portuguesa de Canoagem que escolheu o Concelho de Sernancelhe para organizar pela segunda vez uma prova deste nível de dimensão nacional.

A Banda Musical 81 de Ferreirim, no dia 10 de julho, assinalou 35 anos com um encontro de bandas filarmónicas “Rota de Cister” no Recinto de Nossa Senhora da Consolação em Ferreirim. Para o evento, a Banda Musical 81 de Ferreirim convidou a Banda da Escola de Música Juventude de Mafra e a Sociedade Filarmónica de Salzedas. As três bandas desfilaram pelas ruas de Ferreirim, rumo ao largo onde se celebra a festa anual.

APRESENTAÇÃO DO Nº 3 DA REVISTA “AQUILINO”

No dia 15 de julho, a revista literária *Aquilino* n.º 3, editada pelo Município de Sernancelhe, foi apresentada na Bertrand do Chiado, em Lisboa, momento que contou com a presença do neto do escritor, Dr. Aquilino Machado.

Na semana seguinte, a publicação dedicada a Aquilino Ribeiro seria mesmo a mais vendida, atingindo o top de vendas naquela livraria lisboeta.

RALLYE AGUIAR DA BEIRA/SERNANCELHE

Depois de no ano passado a prova ter tido como sede o concelho de Sernancelhe, este ano a estrutura organizativa passou para Aguiar da Beira, numa iniciativa desportiva que revela a boa colaboração entre os dois municípios na promoção do rali nesta região.

Uma prova que pretendeu mostrar a singularidade de dois concelhos de montanha (Sernancelhe e Aguiar da Beira), as paisagens que dominam ambos os territórios, demonstrando as potencialidades que ambos os concelhos têm para receber e organizar provas de desporto motorizados.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “QUE SIGLA A MINHA”

José Campos Portinha, o poeta popular natural de Aldeia de Santo Estêvão, apresentou o seu livro de poesia *Que Sigla a minha* no Pátio Aquilino Ribeiro no dia 31 de julho.

Numa cerimónia carregada de emoção, centenas de pessoas passaram o Pórtico dos Sanhudos para ouvir palavras de enaltecimento pela obra, assistir à interpretação musical do filho do autor, Rúben Portinha e à etnografia do Rancho Folclórico de Sernancelhe.

XI FESTIVAL DA AMIZADE E FEIRA DAS SEMENTES DA TERRA

De 4 a 7 de agosto, a zona da Feira e Central de Camionagem de Sernancelhe transformou-se num grande recinto de espetáculos e animação, confirmando o Festival da Amizade como um evento de projeção nacional, ponto de encontro dos emigrantes que por esta altura do ano se encontram de férias no concelho e na região.

Em simultâneo, decorreu a Feira Sementes da Terra, iniciativa reconhecida pela sua importância económica, contando com mais de meia centena de empresas dos mais diversos setores de atividades, sendo grande parte empresas locais.

A longevidade desta iniciativa constata-se também pelo envolvimento que conseguiu gerar ao longo de dez edições, repetindo-se este ano, o dia da responsabilidade dos Bombeiros Voluntários de Sernancelhe e da Casa do Benfica de Sernancelhe, revertendo as receitas das bilheteiras para cada uma das organizações, tendo em vista a prossecução das suas atividades humanitárias e desportivas em favor da população.

RECEÇÃO AOS PROFESSORES

O Presidente da Câmara Municipal de Sernancelhe recebeu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a comunidade educativa, entre dirigentes escolares, professores e funcionários das escolas que iniciaram funções no ano letivo 2016/2017.

A manhã de 14 de setembro foi de boas-vindas e de mensagens de esperança no trabalho dos docentes e funcionários para que as instituições de ensino de Sernancelhe sejam reconhecidas pela qualidade e pelo relacionamento de proximidade entre alunos e pais.

A jornada de receção aos professores contou ainda com uma visita à Loja Interativa de Turismo, Museu Padre Cândido e Igreja Matriz de Sernancelhe.

CINCO REIS DE GENTE – NOVA EDIÇÃO

O Município de Sernancelhe, numa parceria inédita com a Bertrand Editora, reeditaram *Cinco Réis de Gente* e apresentaram-na publicamente no exato local onde o escritor nasceu, no Pátio do Carregal.

O Dr. Paulo Neto, diretor da revista Aquilino, coordenou a cerimónia e introduziu os oradores nomeadamente Eduardo Boavida, diretor da Bertrand, Aquilino Machado, neto do escritor, Jorge Coelho, empresário que assinou a introdução desta nova edição de *Cinco Réis de Gente* e Carlos

Silva Santiago, Presidente da Câmara Municipal de Sernancelhe, que reconheceu fundamental para esta reedição o estabelecimento de uma parceria histórica e há muito desejada.

De salientar que a capa da referida obra, de inspiração beirã, foi assinada pelo pintor Pedro Albuquerque, um notável artista viseense reconhecido nacional e internacionalmente.

Um evento que representou uma autêntica homenagem de um concelho a um dos escritores mais importantes do nosso país.

CIM DOURO EM SERNANCELHE

A Comunidade Intermunicipal do Douro (CIM Douro) realizou no Centro de Artes de Sernancelhe a reunião do Conselho Executivo.

A iniciativa, integrada na estratégia descentralizadora daquele organismo, permitiu debater várias questões comuns aos 19 municípios que constituem a CIM Douro e definir estratégias de atuação de curto e médio prazo, determinantes para o desenvolvimento da região.

FESTA DA CASTANHA

Sernancelhe celebrou a 24ª edição da Festa da Castanha, um evento que reuniu no Expo Salão mais de meia centena de expositores entre empresas do setor, artesanato, gastronomia, restauração e animação, Sernancelhe foi líder de audiência na RTP com o programa “Aqui Portugal”, numa tarde memorável para este território, que associa à vertente cultural, a atividade económica em torno da castanha.

De referir ainda que o Eng.º António Lobo Gonçalves, Presidente do Conselho de Administração da EDP Renováveis, abriu oficialmente no dia 28 de Outubro, a edição 2016 da Festa da Castanha de Sernancelhe.

A animação foi garantida pela Banda Musical 81 de Ferreirim, pelos ranchos folclóricos de Arnas e Sernancelhe, os Cucos Malandros, tocadores de concertina e fado a desgarrada. De referir que a Autarquia decidiu repetir os concursos da melhor castanha, de montras e dos doces, tendo participado aproximadamente uma centena de concorrentes.

PASSEIO BTT – ROTA DA CASTANHA E DO CASTANHEIRO

No capítulo do desporto e aproveitando o percurso pedestre “Rota da Castanha e do Castanheiro”, a edição da Festa da Castanha 2016 ofereceu um passeio pedestre que contou com cerca de 400 participantes provenientes de várias regiões do país.

Uma iniciativa que pretendeu sensibilizar para a prática desportiva em contacto com a natureza, bem como para a importância de manter hábitos de caminhar de forma regular.

À semelhança do ano passado e com concentração no Exposalão, o 9.º Passeio BTT “Rota da Castanha e do Castanheiro” foi um sucesso não só pelo número de participantes inscritos, aproximadamente 1300 oriundos de todos os pontos do país, mas também pela dinamização gerada quer na comunidade, quer nas diversas associações e empresas que patrocinaram o evento. É de destacar a escolha dos traçados que permitiram aos participantes o contacto com a natureza, nomeadamente com os vinhedos, os soutos da encosta de Nossa Senhora de Ao Pé da Cruz, entre outros locais de beleza significativa, tendo merecido vários elogios.

A pensar no sentido familiar do passeio de BTT, o Município preparou o programa para acompanhantes em que mais de 150 pessoas inscritas puderam usufruir dos equipamentos do Complexo Desportivo Municipal (sauna, banho turco, jacuzzi, ginásio e campo de ténis) ou optar por uma visita guiada de comboio ao centro histórico de Sernancelhe. Para muitos, um passeio que ajudou a conhecer o município de Sernancelhe.

FEIRA DE S. MARTINHO

Realizada numa organização conjunta com o Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues, a ESPROSER e a Associação de Pais, a tradicional Feira de São Martinho teve lugar no Expo Salão Multiusos de Sernancelhe. Aproveitando esse amplo espaço, a organização abriu à comunidade a Feira de São Martinho que é uma das tradições de maior longevidade da comunidade escolar da Terra da Castanha.

Meses de trabalho de professores, alunos e pais, muita dedicação e gosto nos detalhes ficaram patentes nos pormenores. Doces, compotas, bolas, batatas, castanha, galinhas, couves, feijão, abóboras e cebolas, maçãs e nozes preencheram as bancas.

O estilo das barraquinhas, a animação de concertina, as quadras de São Martinho e até o bulício típico das feiras dos meios rurais contribuíram igualmente para o sucesso desta iniciativa.

A Feira de São Martinho é provavelmente o evento com maior tradição em Sernancelhe. Desde sempre ligada à Escola, tem sabido manter estreita a relação com a comunidade, nomeadamente

com os pais, as instituições e com todos os elementos que compõem a sociedade Sernancelhense. Uma boa estratégia para trazer os pais à escola e envolvê-los nas atividades escolares.

NATAL SEM IDADE

Para a época natalícia, a Autarquia agendou uma série de atividades que visaram, para além de comemorar o Natal, promover o convívio entre os habitantes do concelho. Deste modo, no dia 15 de Dezembro de 2016, a Câmara Municipal de Sernancelhe quis mais uma vez brindar toda a população da terceira idade do concelho com a realização de mais um “Natal sem Idade” que já é uma tradição representativa do empenho da Autarquia em desenvolver e promover iniciativas com vista a proporcionar aos munícipes idosos momentos de convívio, lazer e bem estar.

De destacar que a Autarquia, para além de ter oferecido o almoço a todos os participantes, também disponibilizou os para que todos os idosos do concelho participassem neste evento.

Do programa fazia parte a celebração de uma missa, o almoço convívio, muita animação e entrega de prenda a todos os participantes.

Este é um evento que permite o encontro desta faixa etária, mesmo os que se encontram nos vários lares do concelho.

FESTA DE NATAL DOS ALUNOS DOS JARDINS E INFÂNCIA E 1º CEB

Pelo quarto ano consecutivo, foi levada a cabo no Expo Salão de Sernancelhe uma atividade que envolveu mais de duas centenas de crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico e perto de cem crianças dos Jardins de Infância de Sernancelhe para as quais foram programadas várias atividades, nomeadamente a projeção de um filme que realçava as atividades de enriquecimento curricular mais representativas do 1º período.

Os alunos assistiram ainda à peça de teatro “O Natal vai pelos Ares” protagonizada pelo grupo de teatro Viv’Arte Deliciaram-se igualmente com uma atividade musical levada a cabo pelos professores e alunos da academia de música de Sernancelhe.

A festa foi também aberta aos pais e encarregados de educação. No final houve uma prenda para todos os meninos, oferta da Câmara Municipal de Sernancelhe.

FEIRA DE NATAL

O Centro Municipal de Artes recebeu a Feira de Natal, tendo dado um importante impulso ao comércio tradicional e ao artesanato, com animação musical e diversos momentos pedagógicos.

COMPONENTE SOCIAL

- Uma medida social iniciada em 2009 e que se tem revelado de grande ajuda à população mais idosa e com menores recursos, é o apoio na aquisição de medicamentos às famílias carenciadas constituídas por reformados, pensionistas e idosos no valor total de € **88.338,09**.
- Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Sernancelhe, apoiou as famílias carenciadas na compra de livros e material escolar para os alunos do 1º ciclo do ensino básico no valor de € **2.020,00**, como incentivo à fixação de alunos nos estabelecimentos de ensino do concelho.

Apoiou, também no mesmo âmbito, o fornecimento de refeições no valor de € **11.923,09**.
- Para fazer face a despesas resultantes de um acontecimento excecional, o município deu um apoio financeiro a família que se encontrava numa situação de carência especial, no valor de € **964,49**.

OBRAS MUNICIPAIS E AQUISIÇÃO DE BENS:

Iniciaram as obras de pavimentação do caminho EM 584 – Gradiz em Granjal.

Concluiu-se e empreitada de execução de sinalização rodoviária em várias estradas do concelho.

Foram ainda feitas remodelações na rede de águas e pavimentações em diversas freguesias.

Na freguesia de Arnas foi feito o calcetamento do largo e da rua de acesso ao cemitério.

Procedeu-se ao arranjo e pintura do gradeamento de proteção da ribeira que atravessa a aldeia de Carregal, arranjo e pintura do gradeamento do tanque e pontão do Juncal; requalificação do caminho agrícola e florestal e pavimentação da rua das Corgas.

Na Aldeia de Santo Estêvão foi executada a requalificação da capela; requalificação de caminho agrícola e realizada a Zona de Lazer da Fonte Limpa.

Foi levada a cabo a requalificação do muro e fonte envolvente ao convento de Tabosa do Carregal; limpeza florestal e Tabosa com ligação a Aldeia de Santo Estêvão e Carregal e requalificação de caminho agrícola e florestal.

Foi executado o alargamento de caminho e construção de muro no acesso à freguesia de Chosendo, iniciaram as obras de requalificação do edifício da antiga escola primária para Casa Mortuária e executou-se a pavimentação do Caminho do Estrelo.

Em Cunha e Tabosa da Cunha foi feita a limpeza de reabilitação dos fontanários públicos, a substituição da cobertura do tanque público, o alargamento do caminho e construção de muro de suporte e regularização do caminho de acesso ao antigo depósito de água.

Na freguesia de Ferreirim foram reabilitados os equipamentos do parque infantil de N. Sra da Consolação e feitos arranjos exteriores da antiga escola primária.

Em Granjal realizou-se o alargamento do caminho da Corga e construção de muro.

Foi concluída a reabilitação da Fontinha em Fonte Arcada e o calcetamento do caminho agrícola das Lameiras e do caminho de S. Martinho.

A construção do jardim do parque de merendas, do jardim no espaço envolvente ao cemitério e a adaptação do jardim de acesso à antiga escola primária em Eскурquela e o embelezamento do espaço envolvente ao Centro Pedagógico Rede Natura em Lamosa.

Na localidade de Penso fizeram-se obras de calcetamento e colocação de mesas no acesso à ponte de madeira; requalificação e colocação cobertura na fonte e tanque do Carrascal e construção de muro de suporte e vedação na rua das Laijinhas.

Em A-de-Barros fez-se a requalificação do jardim e colocação de mesas.

Foram feitos arranjos exteriores no forno de Freixinho e pavimentado o caminho da Abelheira.

O centro Histórico da Lapa foi requalificado e foi criado o logotipo “LAPA – Aldeias de Portugal”.

A construção de barracas de venda, amovíveis em madeira, com condições de preservação dos produtos à venda e com eletricidade; foram instalados no terreiro bancos em granito e madeira, e foram colocados caixotes para o lixo.

Todos os estabelecimentos comerciais e espaços religiosos foram alvo de uma homogeneização através da colocação de placas de referência em lousa, toldos, vasos e plantas nas esplanadas, criando uma simbiose discreta.

Na sede do concelho fez-se a construção de muro de suporte em Guardada onde mais tarde, iniciaram as obras para a construção da Zona Empresarial de Sernancelhe. Fez-se a alteração de traçado de Média Tensão entre AP 12 e 19 – Sarzeda.

Executou-se a reparação de infraestruturas elétricas no estádio da Pedreira; procedeu-se à ampliação do edifício de apoio à Central de Camionagem e no Cemitério, à construção de gavetões de consumpção aeróbica.

No passado dia 26 de junho, foi inaugurado o Monumento de Homenagem aos Combatentes que lutaram por Portugal na guerra do ultramar, numa cerimónia promovida pelo Município de Sernancelhe e que contou com a presença do General Artur Neves Pina Monteiro, Chefe do Estado-

Maior-General das Forças Armadas. Localizado numa das principais entradas da Vila de Sernancelhe, este monumento representa a recriação dos elementos marcantes do território do Concelho de Sernancelhe: serra e rio, uma simbiose garantida pelo movimento e pelo som da água, pelas cores das plantas e pelas imagens dos soldados esculpidos em ferro nos topos da rotunda. Um monumento que traduz, de uma forma simples, mas duradoura e pública, o reconhecimento do Município de Sernancelhe a todos os combatentes.

Na localidade de Sarzeda, verificou-se a requalificação da charca da Fonte da Telha para regadio e apoio à floresta, a pavimentação do caminho Videeiro e construção de muro.

No espaço dos desportos em Vila da Ponte, foram colocados equipamento de saúde e desporto.

APOIOS FINANCEIROS

- Concessão de apoio financeiro à Associação Dinamizadora da Aldeia de Faia no total de **15 500,00 €.**
- Concessão de apoio financeiro à banda Musical 81 de Ferreirim no total de **40 000,00 €.**
- Concessão de apoio financeiro à Associação Cultural Acordes na Pauta no total de **8 000,00 €.**
- Concessão de apoio financeiro à Associação de pais de Sernancelhe no total de **6 885,00 €.**
- Concessão de apoio financeiro à Associação Sementes da Terra no total de **59 147,97 €.**
- Concessão de apoio financeiro ao Clube Automóvel Marinha Grande no total de **7 500,00 €**
- Concessão de apoio financeiro ao Associação Cultural e Recreativa de Sernancelhe no total de **13 200,00 €**
- Concessão de apoio financeiro à Confraria da Castanha Soutos da Lapa no total de **1 000,00 €.**
- Concessão de apoio financeiro ao grupo Motard Os Amigos Binantes no total de **5 000,00 €.**
- Concessão de apoio financeiro ao Núcleo Desportivo e Cultural de Vila da Ponte no total de **7 000,00 €.**
- Concessão de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Sernancelhe – **2 155,94 €.**
- Concessão de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Carregal no total de **37 000,00 €.**
- Concessão de apoio financeiro à ESPROSER – Escola Profissional de Sernancelhe no total de **45 163,58 €.**
- Concessão de apoio financeiro à Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva Casa do Benfica de Sernancelhe – **€ 13 000,00.**
- Concessão de apoio financeiro à Associação Desportiva , Recreativa e Cultural Abadense - **€ 400,00.**

- Concessão de apoio financeiro à Associação da Biointerpretação de Lamosa, Manta Verde – € 400,00.

OUTROS ACONTECIMENTOS:

- Mais de duas centenas de pessoas, utentes dos Centros Lúdicos do Concelho e das Instituições de Solidariedade Social participaram no convívio de Boccia que teve lugar no ExpoSalão Multiusos de Sernancelhe no dia 29 de janeiro.

Enquadrado no programa “Mexa-se” que chega regularmente às aldeias, junto dos mais idosos, este encontro de Boccia pretendeu proporcionar a todos uma jornada de grande convívio, incentivar a prática desportiva e promover a saúde física e psíquica daquela franja da população. De realçar a participação da ESPROSER em particular dos alunos do curso de saúde, que colaboraram ativamente na realização deste evento desportivo.

- No dia 5 de fevereiro, realizou-se o desfile de Carnaval que teve lugar em Sernancelhe. Com concentração na Escola Profissional de Sernancelhe, o desfile mobilizou toda a comunidade Sernancelhense, tendo sido preparados os trajos e os motivos satíricos próprios da efeméride, pelos utentes dos Centros Lúdicos, pelos alunos do Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues, Casa da Criança, Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe, Escola Profissional e IPSS's do concelho.

A iniciativa, que contemplou um desfile pelas ruas da Vila e um baile de máscaras no Expo Salão, foi a quarta que aconteceu no concelho, tendo pela primeira vez surgido em 2012 por iniciativa do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) que promoveu e revitalizou a tradição carnavalesca de modo original, proporcionando momentos de grande folia à população mais idosa.

- Esta atividade teve como objetivo proporcionar às mulheres a oportunidade de usufruírem gratuitamente das diferentes valências do Complexo Desportivo de Sernancelhe, durante o dia 8 de março, aquele que é o Dia Internacional da Mulher.
- O Município de Sernancelhe organizou no dia 9 de março no Expo Salão, o terceiro baile Sénior destinado a todos os utentes dos centros lúdicos do concelho, lares e centros sociais e aberto à população em geral.
- Uma iniciativa que assinalou o Dia do Pai a 19 de março, no Complexo Desportivo de Sernancelhe e que permitiu aos pais e filhos usufruírem de um serviço gratuito das valências do Complexo Desportivo Municipal, desde que frequentado conjuntamente.
- No dia 21 de março a comunidade educativa assinalou esta data com a plantação de árvores.

- Na ocasião das férias da Páscoa, o serviço da Biblioteca Municipal Abade Vasco Moreira organizou um Atelier da Imaginação nos dias 22 e 24 de Março das 14h00 às 17h00. Uma iniciativa destinada às crianças dos 4 aos 12 anos e que tem como principal objetivo ocupar de forma lúdica os tempos livres das crianças proporcionando-lhes momentos de lazer e de entretenimento com histórias, pinturas, entre outras atividades.
- Realizou-se o Encontro Circuito Municipal de Escolas de Natação no dia 16 de abril. Um evento em que os atletas de todos os municípios que integram este circuito, se deslocaram a Sernancelhe para realizar as provas de natação integradas na 9.ª concentração.
- No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, no dia 19 de abril, foi levada a cabo, na Biblioteca Municipal de Sernancelhe, uma ação de dinamização protagonizada por Elsa Serra, escritora e contadora de histórias.

Esta ação destinou-se a todas as crianças do concelho desde o pré-escolar até ao 9º ano e aos utentes dos centros lúdicos do concelho.
- No dia 25 de maio, a Piscina Municipal de Sernancelhe organizou a iniciativa “12 horas a nadar”.

O objetivo do evento foi nadar ininterruptamente durante 12 horas, numa pista destinada para o efeito.

Participaram na iniciativa 250 pessoas, entre crianças dos diferentes níveis escolares, idosos dos centros lúdicos do concelho, Escola Profissional de Sernancelhe, Agrupamento de Escolas de Sernancelhe, os frequentadores da atividade de enriquecimento curricular, as crianças com necessidades educativas especiais, os grupos da hidroginástica, da atividade aquática infantil e do circuito das escolas de natação.
- Os alunos da Casa da Criança realizaram no Auditório Municipal, dia 9 de junho, a já tradicional Festa de Final de ano letivo 2015-2016, iniciativa a que assistiram quase duas centenas de pessoas, na maioria pais e familiares dos meninos que frequentam aquele espaço escolar.

Não faltou, a queima das fitas e a despedida dos Finalistas.
- Foi no dia 12 de junho que, na aldeia de Macieira, se realizou a caminhada “Na Rota dos Encantos da Zebreira”, um percurso com a extensão de aproximadamente dez quilómetros. Esta iniciativa contou com mais de duas centenas de participantes e pretendeu sensibilizar para a prática desportiva em contacto com a natureza bem como para a importância de manter hábitos de caminhar de forma regular.

- Com o intuito de continuar a impulsionar a participação da população do concelho de Sernancelhe em atividades de carácter turístico, a Câmara Municipal de Sernancelhe, em colaboração com o Inatel, levou a cabo uma viagem organizada de Turismo para Todos, para as Termas de Monção de 12 a 17 de junho, e outra, no período de 4 a 9 de dezembro, com destino a Albufeira.
- Tirando proveito das infraestruturas municipais como o pavilhão desportivo, a piscina, a escola de trânsito, a biblioteca municipal, entre outras, as Férias Ativas 2016 proporcionam às crianças do concelho de Sernancelhe inscritas, diversas descobertas culturais, patrimoniais, momentos desportivos e de lazer. Este projeto decorreu de 13 de junho a 31 de agosto para ocupar de forma sadia e organizada as crianças e jovens do concelho.
- A Escola de Natação organizou a tradicional festa de encerramento das atividades no dia 16 de junho, dedicando o dia à demonstração dos ensinamentos que são proporcionados aos jovens que participam no Torneio de Escolas de Natação.
Em simultâneo, a Piscina Municipal abriu as portas aos pais e a todos quantos quiseram conhecer os equipamentos que são disponibilizados também no Centro de Bem-estar, pretendendo cativar novos utilizadores daquele espaço de desporto e lazer.
- A 22 de junho, no âmbito do programa “Mexa-se”, realizou-se uma caminhada com partida de Freixinho até Vila da Ponte.
A iniciativa contou com cerca de 150 participantes dos Centros Sociais de Carregal e Lamosa, da Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe bem como dos utentes dos Centros Lúdicos de Sernancelhe, Granjal, Sarzeda, Tabosa da Cunha, Seixo, Cunha Vila da Ponte, Lamosa e Penso.
O percurso com aproximadamente 5 quilómetros de distância e de grau de dificuldade baixo, tornou-se ideal para a franja etária da população dos Centros Lúdicos.
- Destinada às crianças dos 3 aos 12 anos de idade, esta iniciativa teve como principal objetivo, a ocupação das Férias de Natal. O Serviço da Biblioteca Municipal Abade Vasco Moreira organizou um Atelier de Imaginação destinado às crianças, proporcionando-lhes momentos de lazer e de entretenimento com histórias, pinturas, entre outras atividades. Um evento que desenvolve a sensibilidade dos participantes e pretende despertar para a reciclagem dos materiais e aprendizagem de novas técnicas.

4 - ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL

A execução do orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados durante o exercício económico de 2016, em termos globais e por tipologia de rubrica orçamental. A execução orçamental deste exercício, iniciou-se com um saldo da gerência no valor de € 265 692,91 as receitas correntes (cobrada líquida) ascenderam a € 6 882 218,30 e as receitas de capital a € 1 301 157,17. No total as receitas cobradas líquidas somaram € 8 449 068,38. Quanto às despesas ascenderam no total a € 7 083 474,61 sendo € 5 555 643,76 despesas correntes e € 1 527 380,85 de despesas de capital o que permite obter as seguintes ilações:

- Um saldo corrente positivo no valor de € 1 326 574,54 o que significa que o total arrecadado de receitas correntes foi superior ao valor pago em despesas da mesma natureza;
- Um saldo de capital negativo de € - 226 673,68 uma vez que as receitas de capital não cobriram as despesas da mesma natureza, o que se significa que se recorreu à poupança corrente (saldo corrente) para satisfazer necessidades de investimento.
- O cumprimento do princípio orçamental do equilíbrio uma vez que as receitas correntes (excluindo o saldo de gerência) superaram as despesas da mesma natureza;
- Em termos globais, ou seja, analisando o saldo da gerência anterior, o total das receitas cobradas e o total das despesas pagas, apuramos um saldo de gerência de 2017 no valor de € 1 388 633,57.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período: 2016.01.01. até 2016.12.31

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo do dia anterior		849 451,61	Despesas Orçamentais		7 083 474,61
Execução Orçamental	265 692,91		Correntes	5 555 643,76	
Operações de Tesouraria	583 758,70		Capital	1 527 830,85	
Receitas Orçamentais		8 206 415,27	Operações de Tesouraria		427 801,09
Correntes	6 905 258,10		Saldo para o dia seguinte		1 965 806,93
Capital	1 301 157,17		Execução Orçamental	1 388 633,57	
Outras			Operações de Tesouraria	577 173,36	
Operações de Tesouraria		421 215,75			
TOTAL		9 477 082,63	TOTAL		9 477 082,63

5 – RECEITA

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

CÓDIGO	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar	receitas líquidas	Liquidações anuladas	receitas cobradas brutas	Reembolsos/restituições		Receita cobrar líquida	receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução das rec. (a)
							Emitidas	Pagos			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	RECEITAS CORRENTES	6 592 061,00	51 409,81	6 909 243,43	10 405,18	6 905 258,10	23 039,80	23 039,80	6 432 218,30	54 963,96	102,84
01.	IMPOSTOS DIRECTOS	560 000,00	0,00	568 044,00	0,00	568 044,00	23 039,80	23 039,80	545 004,20	0,00	97,32
02.	IMPOSTOS INDIRECTOS	20 100,00	80,96	15 927,10	3,84	15 917,06	0,00	0,00	15 917,06	87,16	79,19
04.	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	29 200,00	384,22	53 453,86	102,55	52 757,35	0,00	0,00	52 757,35	978,18	180,68
05.	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	475 200,00	0,00	452 932,58	0,00	452 932,58	0,00	0,00	452 932,58	0,00	95,31
06.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 725 961,00	0,00	4 750 350,61	0,00	4 750 350,61	0,00	0,00	4 750 350,61	0,00	100,53
07.	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	774 200,00	60 938,63	931 298,04	10 298,79	928 519,26	0,00	0,00	928 519,26	53 418,62	119,93
08.	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	108 000,00	0,00	137 237,24	0,00	136 737,24	0,00	0,00	136 737,24	500,00	126,61
	RECEITAS DE CAPITAL	1 949 229,00	0,00	1 930 157,17	9 000,00	1 901 157,17	0,00	0,00	1 901 157,17	0,00	66,75
09.	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	5 000,00	0,00	286 723,46	9 000,00	277 723,46	0,00	0,00	277 723,46	0,00	5 554,47
10.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 890 229,00	0,00	961 133,71	0,00	961 133,71	0,00	0,00	961 133,71	0,00	50,85
11.	ACTIVOS FINANCEIROS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.	PASSIVOS FINANCEIROS	1 000,00	0,00	62 300,00	0,00	62 300,00	0,00	0,00	62 300,00	0,00	6 230,00
13.	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	52 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	265 692,91	0,00	265 692,91	0,00	265 692,91	0,00	0,00	265 692,91	0,00	100,00
	TOTAL DAS RECEITAS	8 541 290,00	51 409,81	8 485 083,51	19 405,18	8 472 106,18	23 039,80	23 039,80	7 449 530,37	54 939,96	94,59%

Relativamente à execução da receita verifica-se que atingiu **94,86%** da previsão orçamental. As receitas correntes até ultrapassaram a previsão (**102,44%**). Quanto às receitas de capital atingiram **66,75%**. O município cumpriu assim o preceito legal estabelecido no n.º3 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que dispõe *“no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% são informadas as entidades referidas no n.º 1”* ou seja a DGAL, os membros dos governo responsáveis pelas finanças e pelas autarquias locais, bem com os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.

Comparativamente no presente exercício obteve-se um comportamento negativo das receitas, com variação de **- 6,46%** relativamente ao exercício anterior. Em termos gerais contribuíram para a evolução negativa as transferências de capital designadamente a participação comunitária em projetos cofinanciados (**-50,82%**). Evoluíram positivamente taxas, multas e outras penalidades (**+15,7%**), rendimentos de propriedade (**+80,51%**), venda de bens e serviços (**+13,2%**) e venda de bens de investimento (**+665%**). As receitas com impostos diretos mantiveram-se estáveis.

Comparação 2015/2016

CÓDIGO	Descrição	Comparação		Variação
		2016	2015	
	RECEITAS CORRENTES	6 882 218,30	6 572 514,73	4,71%
01.	IMPOSTOS DIRECTOS	545 004,20	540 810,21	0,78%
02.	IMPOSTOS INDIRECTOS	15 917,06	143 639,28	-88,92%
04.	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	52 757,35	45 599,09	15,70%
05.	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	452 932,58	250 917,32	80,51%
06.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 750 350,61	4 677 941,16	1,55%
07.	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	928 519,26	820 221,82	13,20%
08.	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	136 737,24	93 385,85	46,42%
	RECEITAS DE CAPITAL	1 301 157,17	1 507 689,15	-13,70%
09.	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	277 723,46	36 302,60	665,02%
10.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	961 133,71	1 471 386,55	-34,68%
11.	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	
12.	PASSIVOS FINANCEIROS	62 300,00	0,00	
13.	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	
	SUBTOTAL	8 183 375,47	8 080 203,88	1,28%
16.01.	SALDO ORÇAMENTAL	265 692,91	952 160,10	-72,10%
	TOTAL DAS RECEITAS	8 449 068,38	9 032 363,98	-6,46%

ESTRUTURA DA RECEITA

CÓDIGO	Descrição	Receita	%
		cobrada líquida	
	RECEITAS CORRENTES	6 882 218,30	84,10%
01.	IMPOSTOS DIRECTOS	545 004,20	6,66%
02.	IMPOSTOS INDIRECTOS	15 917,06	0,19%
04.	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	52 757,35	0,64%
05.	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	452 932,58	5,53%
06.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 750 350,61	58,05%
07.	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	928 519,26	11,35%
08.	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	136 737,24	1,67%
	RECEITAS DE CAPITAL	1 301 157,17	15,90%
09.	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	277 723,46	3,39%
10.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	961 133,71	11,74%
11.	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%
12.	PASSIVOS FINANCEIROS	62 300,00	0,76%
13.	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00%
	SUBTOTAL	8 183 375,47	100,00%
16.01.	SALDO ORÇAMENTAL	265 692,91	
	TOTAL DAS RECEITAS	8 449 068,38	

RECEITAS PRÓPRIAS/TRANSFERÊNCIAS

CÓDIGO	Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	%
1	2	3	4	5
	RECEITAS PRÓPRIAS	2 025 700,00	2 471 891,15	29,26%
01.	IMPOSTOS DIRECTOS	560 000,00	545 004,20	
02.	IMPOSTOS INDIRECTOS	20 100,00	15 917,06	
04.	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	29 200,00	52 757,35	
05.	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	475 200,00	452 932,58	
07.	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	774 200,00	928 519,26	
08.	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	108 000,00	136 737,24	
09.	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	5 000,00	277 723,46	
11.	ACTIVOS FINANCEIROS	1 000,00	0,00	
12.	PASSIVOS FINANCEIROS	1 000,00	62 300,00	
13.	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	52 000,00	0,00	
	TRANSFERÊNCIAS	6 615 610,00	5 711 484,32	67,60%
06.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 725 381,00	4 750 350,61	
10.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 890 229,00	961 133,71	
	SUBTOTAL	8 641 310,00	8 183 375,47	96,86%
16.01.	SALDO ORÇAMENTAL	265 692,91	265 692,91	3,14%
	TOTAL DAS RECEITAS	8 907 002,91	8 449 068,38	100,00%

No geral as receitas próprias do Município passaram de **23,90%** para **29,26%** do total das receitas, sendo o restante transferências do Orçamento do Estado, de organismos da Administração Central ao abrigo de protocolos celebrados e dos Fundos Comunitários.

No subgrupo das transferências correntes da Administração Central, (06.03.01.99) foi obtida a verba de € **131 991,61** provenientes das entidades e para os fins indicados na tabela infra.

A receita proveniente da comparticipação dos fundos comunitários para projetos municipais de investimento, foi de € **474 998,71**, cerca de **5,62 %** de receitas totais. De qualquer modo obteve-se uma diminuição das receitas em **-7,12%**.

MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS

CÓDIGO	Descrição	Receita cobrada líquida		Variação
		2016	2015	
06.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 750 350,61	4 677 941,16	1,55%
06.03.	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4 750 350,61	4 677 941,16	1,55%
06.03.01.	ESTADO	4 750 350,61	4 677 941,16	1,55%
06.03.01.01.	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4 375 212,00	4 313 058,00	1,44%
06.03.01.02.	Fundo Social Municipal	160 106,00	160 106,00	0,00%
06.03.01.03.	Participação Variável no IRS	83 041,00	90 217,00	-7,95%
06.03.01.99	Outros	131 991,61	114 560,16	15,22%
06.03.06.	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	0,00	0,00	
06.05.	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0,00	0,00	
06.05.01.	CONTINENTE	0,00	0,00	
06.05.01.99	OUTROS	0,00	0,00	
06.09.	RESTO DO MUNDO	0,00	0,00	
06.09.01.	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	0,00	0,00	
10.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	961 133,71	1 471 386,55	-34,68%
10.03.	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	961 133,71	1 471 386,55	-34,68%
10.03.01.	ESTADO	486 135,00	505 471,36	-3,83%
10.03.01.01.	Fundo de Equilíbrio Financeiro	486 135,00	479 229,00	1,44%
10.03.01.04.	Cooperação Técnica e Financeira	0,00	26 242,36	-100,00%
10.03.01.99	Outros	0,00	0,00	
10.03.07.	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	474 998,71	965 915,19	-50,82%
	TOTAL DAS TRASNFERÊNCIAS	5 711 484,32	6 149 327,71	-7,12%

6 – DESPESA

A componente despesas correntes representam cerca de **78,43%** % das despesas totais, o que significa que o Município destina uma parte substancialmente maior dos seus recursos a despesas de manutenção e funcionamento dos serviços e com os recursos humanos.

Quanto às despesas com investimento do Município representam cerca de **21,57%** das despesas totais. Este montante pode ser analisado, em detalhe, no Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos.

Despesa global - 2016

Descrição	2016	%
DESPESAS CORRENTES	5 555 643,76	78,43%
DESPESAS DE CAPITAL	1 527 830,85	21,57%
TOTAL DAS DESPESAS	7 083 474,61	100,00%

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - RESUMO

ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO DESCRIÇÃO	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesa paga	Diferenças			Grau e execução orçamental da despesa
			Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida (8=3-4)	Saldo (9=3-7)	Compromissos por pagar (10=4-7)	
1	2	3	4	5	6	7	(8=3-4)	(9=3-7)	(10=4-7)	(11=7/3*100)
	DESPESAS CORRENTES	6 127 303,00	5 755 395,43	61 065,00	5 816 460,43	5 555 648,76	3 71 905,57	571 657,24	196 751,67	90,67%
01.	DESPESAS COM O PESSOAL	1 992 650,00	1 939 946,86	0,00	1 939 946,86	1 938 511,86	52 703,14	54 138,14	1 435,00	97,28%
02.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3 653 081,00	3 439 404,41	0,00	3 439 404,41	3 241 087,74	213 676,59	411 983,26	198 316,67	63,72%
03.	JUROS E OUTROS ENCARGOS	18 420,00	7 563,13	61 065,00	68 628,13	7 563,13	10 856,87	10 856,87	0,00	41,06%
04.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	380 100,00	323 798,37	0,00	323 798,37	323 798,37	56 301,63	56 301,63	0,00	85,19%
05.	SUBSÍDIOS	25 050,00	15 163,58	0,00	15 163,58	15 163,58	9 886,42	9 886,42	0,00	60,53%
06.	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	58 000,00	29 519,08	0,00	29 519,08	29 519,08	28 480,92	28 480,92	0,00	50,89%
	DESPESAS DE CAPITAL	2 772 272,91	2 006 107,52	788 343,17	2 794 450,69	1 220 784,84	778 594,89	1 251 871,06	478 276,67	54,92%
07.	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2 280 392,91	1 699 061,51	114 843,17	1 813 904,68	1 220 784,84	581 831,40	1 059 608,07	478 276,67	59,53%
08.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	200 500,00	39 155,94	0,00	39 155,94	39 155,94	161 344,06	161 344,06	0,00	19,53%
09.	ACTIVOS FINANCEIROS	56 309,00	56 309,00	0,00	56 309,00	56 309,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
10.	PASSIVOS FINANCEIROS	231 500,00	211 581,07	678 500,00	890 081,07	211 581,07	19 918,93	19 918,93	0,00	91,40%
11.	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	11 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 000,00	11 000,00	0,00	0,00%
	TOTAL	8 907 502,91	7 761 502,95	854 408,17	8 615 911,12	7 065 474,83	2 145 499,96	1 823 528,30	678 028,34	79,53%

Relativamente à execução das despesas relativamente ao orçamentado verifica-se uma execução global de 79,53%, sendo execução das despesas correntes de 90,67% e das despesas de capital 54,96%.

MAPA COMPARATIVO 2015/2016

ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO DESCRIÇÃO	Despesa paga		Variação
		2016	2015	
	DESPESAS CORRENTES	5 555 643,76	5 336 867,14	4,10%
01.	DESPESAS COM O PESSOAL	1 938 511,86	1 823 610,52	6,30%
02.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3 241 087,74	3 112 927,13	4,12%
03.	JUROS E OUTROS ENCARGOS	7 563,13	11 302,89	-33,09%
04.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	323 798,37	364 021,09	-11,05%
05.	SUBSÍDIOS	15 163,58	13 441,24	12,81%
06.	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29 519,08	11 564,27	155,26%
	DESPESAS DE CAPITAL	1 527 830,85	3 434 945,56	-55,52%
07.	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1 220 784,84	3 086 697,86	-60,45%
08.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	39 155,94	80 544,73	-51,39%
09.	ACTIVOS FINANCEIROS	56 309,00	56 306,00	0,01%
10.	PASSIVOS FINANCEIROS	211 581,07	210 157,08	0,68%
11.	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1 239,89	-100,00%
	TOTAL	7 083 474,61	8 771 812,70	-19,25%

Relativamente ao ano de 2015, as despesas baixaram 19,25%, As despesas correntes aumentaram 4,10%, destacando-se as despesas com pessoal com +6,30%, decorrente das reposições salariais, a aquisição de bens e serviços com + 4,12%, subsídios com + 12,81%. Nota-se uma diminuição acentuada nas despesas de investimento devido ao atraso na execução da empreitada “Zona Industrial e Empresarial de Sernancelhe Fase 1”, cuja adjudicação ainda em 2016, no valor de € 538 798,01 vai ter a sua realização plena em 2017.

Relativamente à estrutura da despesa, em termos globais, verifica-se por ordem decrescente as despesas com aquisição de bens e serviços (45,76%), as despesas com pessoal (27,37%), e as despesas com investimento (17,23%).

ESTRUTURA DA DESPESA

CLASSIFICAÇÃO		Despesa paga	%
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	2016	
	DESPESAS CORRENTES	5 555 643,76	78,43%
01.	DESPESAS COM O PESSOAL	1 938 511,86	27,37%
02.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3 241 087,74	45,76%
03.	JUROS E OUTROS ENCARGOS	7 563,13	0,11%
04.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	323 798,37	4,57%
05.	SUBSÍDIOS	15 163,58	0,21%
06.	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29 519,08	0,42%
	DESPESAS DE CAPITAL	1 527 830,85	21,57%
07.	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1 220 784,84	17,23%
08.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	39 155,94	0,55%
09.	ACTIVOS FINANCEIROS	56 309,00	0,79%
10.	PASSIVOS FINANCEIROS	211 581,07	2,99%
11.	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00%
	TOTAL	7 083 474,61	100,00%

6.1 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Relativamente a este capítulo regista-se um ligeiro aumento de despesas com aquisições de serviços de 4,12%. Na tabela infra estão identificadas as despesas mais relevantes neste capítulo da classificação económica.

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

CLASSIFICAÇÃO		Dotações corrigidas	Despesa paga	Grau e execução orçamental da despesa (11=7/3*100)
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO			
1	2	3	7	
	DESPESAS CORRENTES	6 127 301,00	5 335 643,76	87,09
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3 653 081,00	3 241 087,74	88,72
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	756 300,00	680 322,06	90,09
02.01.01.	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	14 000,00	11 944,15	85,32
02.01.02.	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	158 500,00	139 913,84	88,27
02.01.02.01.	Gasolina	3 800,00	1 908,62	50,23
02.01.02.02.	Gasóleo	104 700,00	90 657,18	86,59
02.01.02.99	Outros	50 000,00	47 348,04	94,70
02.01.03.	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	100,00	0,00	0,00
02.01.04.	LIMPEZA E HIGIENE	10 000,00	9 565,10	95,65
02.01.05.	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	77 000,00	60 360,93	78,39
02.01.06.	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	16 000,00	14 495,44	90,60
02.01.07.	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1 000,00	80,81	8,08
02.01.08.	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	18 000,00	17 443,65	96,91
02.01.11.	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	800,00	196,80	24,60
02.01.12.	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	100,00	0,00	0,00
02.01.14.	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	100,00	0,00	0,00
02.01.15.	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	28 000,00	14 442,15	51,58
02.01.16.	MERCADORIAS PARA VENDA	326 500,00	278 918,32	85,43
02.01.16.01	Água	130 000,00	109 667,11	84,36
02.01.16.02	Outros	196 500,00	169 251,21	86,13
02.01.17.	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1 000,00	0,00	0,00
02.01.18.	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00	0,00	0,00
02.01.19.	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	100,00	0,00	0,00
02.01.20.	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	20 000,00	12 646,04	63,23
02.01.21.	OUTROS BENS	85 000,00	79 365,82	93,37
		2 290 300,00	2 020 340,93	88,22
02.01.01.	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	510 000,00	507 030,84	99,42
02.02.02.	LIMPEZA E HIGIENE	215 000,00	212 017,87	98,61
02.02.03.	CONSERVAÇÃO DE BENS	121 800,00	119 444,12	98,07
02.02.04.	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1 048 000,00	1 047 030,06	99,91
02.02.05.	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00	0,00	0,00
02.02.06.	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	1 000,00	0,00	0,00
02.02.08.	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	8 500,00	3 997,50	47,03
02.02.09.	COMUNICAÇÕES	57 000,00	47 977,00	84,17
02.02.10.	TRANSPORTES	228 639,27	193 716,39	84,73
02.02.11.	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	12 000,00	8 483,29	70,69
02.02.12.	SEGUROS	33 000,00	29 807,62	90,33
02.02.13.	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2 150,00	1 932,99	89,91
02.02.14.	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	190 000,00	67 255,44	35,40
02.02.15.	FORMAÇÃO	3 000,00	1 890,00	63,00
02.02.16.	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	100,00	0,00	0,00
02.02.17.	PUBLICIDADE	62 473,85	52 446,72	83,95
02.02.18.	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	500,00	0,00	0,00
02.02.19.	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	11 000,00	5 627,87	51,16
02.02.20.	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	109 816,88	71 955,94	65,52
02.02.21.	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES	3 000,00	2 394,09	79,80
02.02.22.	SERVIÇOS DE SAÚDE	5 000,00	3 314,58	66,29
02.02.24.	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	25 000,00	13 675,10	54,70
02.02.25.	OUTROS SERVIÇOS	249 701,00	211 717,27	84,79

6.2 – DESPESAS COM PESSOAL

Relativamente às despesas com pessoal nota-se um aumento de despesa relacionado com as reposições salariais, uma vez que o número de efetivos se mantém estável.

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - RECURSOS HUMANOS

CLASSIFICAÇÃO		Dotações corrigidas	Despesa paga	Grau e execução orçamental da despesa (11=7/3*100)
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO			
1	2	3	7	
	DESPESAS CORRENTES	6 127 301,00	5 535 643,78	90,57
	DESPESAS COM O PESSOAL	1 892 630,00	1 892 311,80	99,99
01.01.	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1 491 100,00	1 466 958,93	98,38
01.01.01.	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	106 000,00	103 060,39	97,23
01.01.04.	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	905 100,00	904 521,09	99,94
01.01.04.01.	PESSOAL EM FUNÇÕES	905 000,00	904 521,09	99,95
01.01.04.01.	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	100,00	0,00	0,00
01.01.07.	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	100 000,00	97 080,42	97,08
01.01.08.	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	2 000,00	0,00	0,00
01.01.09.	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	70 000,00	68 616,97	98,02
01.01.11.	REPRESENTAÇÃO	27 000,00	25 626,36	94,91
01.01.13.	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	85 000,00	80 036,88	94,16
01.01.14.	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	168 000,00	164 524,86	99,11
01.01.14.01	Pessoal do quadro	155 000,00	153 967,68	99,33
01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação	11 000,00	10 557,18	95,97
01.01.15.	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	30 000,00	23 491,96	78,31
01.02.	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	58 050,00	53 837,83	92,74
01.02.02.	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1 000,00	0,00	0,00
01.02.04.	AJUDAS DE CUSTO	1 950,00	488,16	25,03
01.02.05.	ABONO PARA FALHAS	3 200,00	2 956,59	92,39
01.02.12.	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	34 000,00	33 583,44	98,78
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	17 900,00	16 809,64	93,91
01.02.13.01.	SENHAS DE PRESENÇA	17 900,00	16 809,64	93,91
01.03.	SEGURANÇA SOCIAL	443 500,00	417 715,10	94,19
01.03.01.	ENCARGOS COM A SAÚDE	80 000,00	77 075,06	96,34
01.03.03.	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	19 000,00	13 578,04	71,46
01.03.04.	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1 000,00	0,00	0,00
01.03.05.	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	313 500,00	303 714,86	96,88
01.03.05.01.	Assistência na doença dos funcionários públicos	500,00	211,25	42,25
01.03.05.02.	Segurança Social dos funcionários públicos	214 000,00	208 206,03	97,29
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	212 000,00	206 371,92	97,35
01.03.05.02.02.	Regime Geral	2 000,00	1 834,11	91,71
01.03.05.03.	Segurança social - Regime geral	99 000,00	95 297,58	96,26
01.03.09.	SEGUROS	25 000,00	22 737,37	90,95
01.03.09.01.	ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	25 000,00	22 737,37	90,95
01.03.10.	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	5 000,00	609,77	12,20
01.03.10.02.	OUTRAS DESPESA DE SEGURANÇA SOCIAL	5 000,00	609,77	12,20

6.3 – JUROS E OUTROS ENCARGOS

São registados os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de investimento. Incluem-se os juros suportados com a locação financeira. Incluem-se também as despesas inerentes a serviços bancários, representando no € 7 563,13. Este assunto será referido no capítulo respeitante ao endividamento.

6.4 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar às entidades legalmente constituídas para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia. Nesta rubrica estão incluídos os montantes totais com a comparticipação no custo de medicamentos das pessoas idosas e as restantes transferências estão referenciadas no Plano de Atividades Municipal.

No ponto dois deste relatório estão mencionadas as verbas atribuídas, identificando-se as entidades receptoras.

6.5 - DESPESAS DE CAPITAL

Neste capítulo temos as despesas de investimento, detalhadas no Plano Plurianual de Investimento, no mapa dos empréstimos no cálculo do endividamento.

7 – COMPARAÇÃO ENTRE AS RECEITAS E AS DESPESAS.**COMPARAÇÃO ENTRE AS RECEITAS E AS DESPESAS**

	Receitas	Despesas	Saldo de gerência
CORRENTES	6 905 258,10	5 555 643,76	1 349 614,34
CAPITAL	1 301 157,17	1 527 830,85	-226 673,68
Saldo de gerência	265 692,91		265 692,91
TOTAL	8 472 108,18	7 083 474,61	1 388 633,57

RELAÇÃO RECEITAS/DESPESAS			
CLASSIFICAÇÃO		Despesa paga	% da receita
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	2016	total
	DESPESAS CORRENTES	5 555 643,76	65,75%
01.	DESPESAS COM O PESSOAL	1 938 511,86	22,94%
02.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3 241 087,74	38,36%
03.	JUROS E OUTROS ENCARGOS	7 563,13	0,09%
04.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	323 798,37	3,83%
05.	SUBSÍDIOS	15 163,58	0,18%
06.	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29 519,08	0,35%
	DESPESAS DE CAPITAL	1 527 830,85	18,08%
07.	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1 220 784,84	14,45%
08.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	39 155,94	0,46%
09.	ACTIVOS FINANCEIROS	56 309,00	0,67%
10.	PASSIVOS FINANCEIROS	211 581,07	2,50%
11.	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00%
	TOTAL	7 083 474,61	83,84%
	RECEITA TOTAL	8 449 068,38	100,00%

Comparando as despesas com as receitas obtém-se as seguintes conclusões: O Município destina **65,75%** das receitas para despesas correntes (manutenção, funcionamento e Recursos Humanos), das quais **38,36%** para aquisição de serviços e **22,94%** para Recursos Humanos. Para despesas de investimento o Município destina **18,08%** das suas receitas, para juros cerca de **0,09%**, e para amortizações de empréstimos a médio e longo prazo cerca de **2,50%**.

8 – EQUILIBRIO DO ORÇAMENTO

No artigo 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) sob a epígrafe “Equilíbrio do Orçamento”, prevê-se o seguinte:

“1 – Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

2 – Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos a médio ou longo prazo.

3 – O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

4 – Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio ou longo prazo o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.”

Por sua vez o artigo 83º do mesmo diploma legal estabelece: “Para efeitos do n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes aquando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida á data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.”

EQUILIBRIO DO ORÇAMENTO		
A	Receitas correntes brutas	6 905 258,10
B	despesas correntes pagas	5 555 643,76
C	Saldo corrente (A-B)	1 349 614,34
D	Amortização média de EMLP	228 341,43
E	Diferença (C-D)	1 121 272,91

Nestas circunstâncias, efetuadas as contas de acordo com o referido enquadramento legal, verifica-se que o Município se encontra numa situação bastante confortável relativamente à regra do equilíbrio orçamental.

9 – EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

Relativamente ao PPI a previsão final anual foi de € 2 336 701,91 tendo sido executados € 1 277 093,84 , a que corresponde uma taxa de 54,65%.

DESCRIÇÃO	RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS						Execução financeira anual	Execução financeira global
	Montante previsto			Montante executado				
	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
FUNÇÕES GERAIS	309 200,00	461 000,00	770 200,00	0,00	230 100,51	230 100,51	74,42	29,88
FUNÇÕES SOCIAIS	596 900,00	849 000,00	1 445 900,00	0,00	333 863,80	333 863,80	55,93	23,09
FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 374 292,91	3 461 000,00	4 835 292,91	0,00	656 820,53	656 820,53	47,79	13,58
OUTRAS FUNÇÕES	56 309,00	281 544,52	337 853,52	0,00	56 309,00	56 309,00	100	16,67
TOTAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	2 336 701,91	5 052 544,52	7 389 246,43	0,00	1 277 093,84	1 277 093,84	54,65%	17,28%

Com já se referiu neste relatório houve um decréscimo na taxa de execução do Plano de Investimento em relação a 2015, devendo-se ao atraso na execução da empreitada “Zona

Industrial e Empresarial – fase 1”, adjudicada em 2016, mas ao contrário das previsões iniciais, a sua execução quase total vai recair em 2017 (cerca de 86% do valor da obra).

10 – EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL - RESUMO

DESCRIÇÃO	Montante previsto			Montante executado			Exec.	Ecec.
	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total	Financeira	Financeira
							anual %	global %
							(a)	(b)
FUNÇÕES GERAIS	16 000,00	32 000,00	48 000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
FUNÇÕES SOCIAIS	689 500,00	1 342 495,93	2 031 995,93	0,00	581 858,82	581 858,82	84,39	28,63
FUNÇÕES ECONÓMICAS	73 500,00	226 000,00	299 500,00	0,00	61 054,66	61 054,66	83,07	20,39
OUTRAS FUNÇÕES	144 500,00	10 000,00	154 500,00	0,00	0,00	0,00	0	0
	923 500,00	1 610 495,93	2 533 995,93	0,00	642 913,48	642 913,48	69,62%	25,37%

O Plano de Atividades Municipal obteve uma execução anual de **69,2%**. De referenciar que foi prevista uma verba de € **138 500,00** para celebração de contratos interadministrativos com as juntas de fregueia para execução de obras cofinanciadas pelo PDR 2020 (85% de participação) no âmbito da defesa da floresta contra incêndios, cujas candidaturas ainda não foram aprovadas.

11 – ANÁLISE PATRIMONIAL

11.1. – CUSTOS E PERDAS

As contas patrimoniais da classe 6 – Custos e Perdas refletem todos os custos e perdas que a autarquia suporta no decorrer da sua atividade, representando assim as diminuições da situação líquida e desdobram-se em custos operacionais (atividade corrente) custos financeiros (operações financeiras) e custos de natureza excecional (custos extraordinários).

No que respeita ao exercício económico de 2016, o total de custos e perdas importam em € **7 555 300,48** com destaque para os custos com pessoal € **1 844 864,58** e com fornecimentos e serviços externos € **3 118 848,67**.

As amortizações do exercício também representam um peso significativo: € **1 802 542,38**.

Os custos financeiros (juros e empréstimos bancários, juros de locação financeira, serviços bancários e outros juros e amortizações de bens de investimentos em imóveis) tem uma importância de pequena relevância. No cômputo geral os custos extraordinários (transferências de capital concedidas, abates ao imobilizado e correções relativas a anos anteriores) representam € 346 596,05.

Demonstração de Resultados - 2016				
Código das contas	Descrição	Exercício		
		N		N-1
Custos e perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
	Mercadorias	103 486,85		110 147,43
	Matérias		1 03 486,85	110 147,43
62	Fornecimentos e serviços externos:		3 118 848,67	3 066 504,61
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	1 442 813,90		1 365 617,54
643 a 648	Encargos sociais	402 050,68	1 844 864,58	1 754 838,69
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		338 961,95	377 462,33
66	Amortizações do exercício		1 802 542,38	1 829 335,30
67	Provisões do exercício			
65	Outros custos operacionais		23 039,80	5 141,63
	(A)		7 231 744,23	7 143 429,99
68	Custos e perdas financeiros		30 744,46	34 867,36
	(C)		7 262 488,69	7 178 297,35
69	Custos e perdas extraordinários		292 811,79	238 644,80
	(E)		7 555 300,48	7 416 942,15
88	Resultado líquido do exercício		7 10 681,42	123 081,34
Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:			
7111	Venda de mercadorias	78 683,51		61 928,12
7112+7113	Venda de produtos	139 437,56		127 371,71
712	Prestações de serviços	595 080,61	813 201,68	759 196,05
			813 201,68	759 196,05
72	Impostos e taxas		655 211,35	734 115,70
(a)	Variação da produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares			
74	Transferências e subsídios obtidos		5 255 407,61	5 204 090,16
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			
	(B)		6 723 820,64	6 697 401,91
78	Proveitos e ganhos financeiros		589 601,84	351 106,32
	(D)		7 313 422,48	7 048 508,23
79	Proveitos extraordinários		952 559,42	491 515,26
	(F)		8 265 981,90	7 540 023,49
Resumo:				
	Resultados Operacionais: (B-A)		-507 923,59	-446 028,08
	Resultados Financeiros (D-B)-(C-A)		558 857,38	316 238,96
	Resultados Correntes (D-C)		50 933,79	-129 789,12
	Resultado Líquidos do Exercício (F-E)		710 681,42	123 081,34

11.2 – PROVEITOS E GANHOS

Nas contas de proveitos registam-se todos os proveitos e ganhos que a entidade obtém na sua atividade, representando assim os aumentos da situação líquida decorrentes da atividade da autarquia.

No exercício de 2016, os proveitos e ganhos totalizaram € 8 265 981,90.

Os proveitos operacionais, resultam da atividade corrente da autarquia, de onde se destacam as vendas e prestações de serviços e os impostos e taxas (€ 1 468 413,03).

De qualquer modo as transferências e subsídios obtidos são o montante mais relevante com € 5 255 407,61. Relativamente aos proveitos e ganhos financeiros (juros obtidos, ganhos em rendimentos de imóveis etc.) estes têm pouco significado.

11.3 – RESULTADOS

Da análise aos resultados do exercício resultam numa melhoria significativa, relativamente a 2015, para € 710 681,42, o que se deve sobretudo as vendas e prestação de serviços (+ 54 005,63) às transferências e subsídios obtidos (+ € 51 317,45), ganhos financeiros (+ 238 495,52) e proveitos extraordinários (+ 461 044,16).

12- ENDIVIDAMENTO**12.1 – DE CURTO PRAZO**

No que concerne ao endividamento de curto prazo, referente ao período temporal inferior ou igual a um ano, verifica-se uma diminuição de € 180 886,21.

	Conta	N	N-1	Diferença
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo			
2311	Empréstimos de curto prazo	212 036,62	211 366,62	670,00
269	Outros forcecedores			
221	Fornecedores c/c		120 393,90	-120 393,90
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência			
252	Credores pela execução do orçamento			
217	Clientes e utentes com caução	18 260,17	24 601,00	-6 340,83
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		17 854,39	-17 854,39
24	Estado e outros entes públicos	46 930,55	48 660,34	-1 729,79
264	Administração autárquica			
262+263+267+268	Outros credores	562 690,57	597 927,87	-35 237,30
	Total	839 917,91	1 020 804,12	-180 886,21

12.2 – DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Analisando o endividamento a médio e longo prazo este endividamento diminuiu em € 178 104,07 derivado do pagamento de amortizações de capital dos empréstimos a médio e longo prazo.

	Conta	N	N-1	Diferença
268	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)	253 379,52	281 532,52	-28 153,00
2312	Empréstimos Médio e Longo Prazo	1 195 007,32	1 344 958,39	-149 951,07
	<i>Total</i>	<i>1 448 386,84</i>	<i>1 626 490,91</i>	<i>-178 104,07</i>

12.3. – ENDIVIDAMENTO GLOBAL

Na globalidade verifica-se que entre a gerência de 2015 e 2016 houve um decréscimo de € 358 990,28 no endividamento o que demonstra a situação de estabilidade financeira do Município de Sernancelhe.

13 – LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

Para efeitos de apuramento da dívida total do Município releva a dívida total, deduzida das operações não orçamentais. Para identificação das dívidas não orçamentais deve ter-se em conta as operações de tesouraria em dívida, a conta de ordem e as cauções.

Na contabilização da dívida total das empresas locais e participadas na dívida do município deve ter-se em conta as participações diretas e indiretas do município no capital social das mesmas (alínea c) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) em caso de incumprimento das regras do equilíbrio de contas definido no artigo 40º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Não se contabilizam as empresas do Setor Empresarial do Estado ou Regionais.

Para efeitos de contabilização da dívida das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais, deve ter-se em conta a dívida total orçamental destas entidades na proporção estabelecida pelo órgão deliberativo das mesmas. No caso de não ter sido definido qualquer critério pelo órgão deliberativo, para efeitos de apuramento do montante da dívida que relevará para a dívida do município tem-se em conta a proporção da quota do município para as despesas de funcionamento.

De acordo com os mapas infra conclui-se que a capacidade de endividamento do município se cifra em € 1 797 958,68.

APURAMENTO DO LIMITE DA DIVIDA TOTAL

Receita Corrente Líquida					Limite da dívida total
Receita corrente líquida 2013	Receita corrente líquida 2014	Receita corrente líquida 2015	Total	Média da receita corrente líquida	
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5) = (4)/3	(6) = (5)*1,5
5 742 566	6 223 360	6 572 515	18 538 441	6 179 480	9 269 221

Limite da dívida total 2016 (1,5 * média da receita corrente cobrada líquida nos últimos três anos)								9 269 220,50
Limite	Dívida total							
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/ Ent. Participadas	Dívida total	Dívida total excluindo não orçamentais e FAM	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem utilizável	
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(5)-(1), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%	
9 269 221,00	01/01/2016							
	2 647 295	288	2 647 583	1 725 986		7 543 235	1 508 647	
	42 735							
	2 288 304	233	2 288 537	1 436 674		7 832 547	1 566 509	
Margem disponível por utilizar								
Variação da dívida %							-17%	
Variação do excesso da dívida €								
Margem disponível por utilizar							1 797 959	

14- RÁCIOS ECONÓMICO/ORÇAMENTAIS

Rácio	Fórmula			Objetivo
Cobertura das despesas pelas receitas	Receita total 8 485 093,51	Despesa total 7 083 474,62	% 119,79%	Determina o grau de cobertura das despesas pelas receitas
Comparação entre receitas próprias e totais (independência financeira)	Receitas próprias 2 471 891,15	Receitas totais 8 485 093,51	% 29,13%	Determina o peso das receitas próprias do Município nas receitas totais
Impostos diretos/receitas totais	Impostos diretos 545 004,20	Receitas totais 8 485 093,51	% 6,42%	Determina o peso dos impostos diretos nas receitas
Bens e serviços/receitas totais	Bens e serviços 928 519,26	Receitas totais 8 485 093,51	% 10,94%	Determina o peso das vendas de bens e serviços nas receitas
Empréstimos/receitas totais	Passivos financeiros 62 300,00	Receitas totais 8 485 093,51	% 0,73%	Determina o peso dos empréstimos nas receitas
Transferências comunitárias/receitas totais	Fundos comunitários 474 998,71	Receitas totais 8 485 093,51	% 5,60%	Determina o peso dos fundos comunitários nas receitas
Transferências totais/receitas totais	Transferências 5 711 484,32	Receitas totais 8 485 093,51	% 67,31%	Determina o peso das transferências no peso das receitas

Rácio	Fórmula			Objetivo
	Despesa corrente	Despesa total	%	
Despesa corrente/despesa total	5 555 643,76	7 083 474,61	78,43%	Determina o peso da despesa corrente na despesa total
Despesas com pessoal/despesa total	Despesa com pessoal 1 938 511,86	Despesa total 7 083 474,61	% 27,37%	Determina o peso das despesas com pessoal nas despesas totais
Aquisição de bens e serviços/despesa total	Bens e serviços 3 241 087,74	Despesa total 7 083 474,61	% 45,76%	Determina o peso das aquisições de bens e serviços nas despesas totais
Juros e amortizações/despesa total	Juros+amortizações 219 144,20	Despesa total 7 083 474,61	% 3,09%	Determina o peso de juros e amortizações nas despesas totais
Despesas de capital/despesa total	Despesa de capital 1 527 830,85	Despesa total 7 083 474,61	% 21,57%	Determina o peso das despesas de capital nas despesas totais
Relação entre despesas com pessoal/despesas correntes	Despesas com pessoal 1 938 511,86	Despesas corrente 5 555 643,76	% 34,89%	Determina o peso das despesas com pessoal nas despesas correntes
Relação entre as receitas correntes/despesas correntes	Receitas correntes 6 882 218,30	Despesas correntes 5 555 643,76	% 123,88%	Determina em que medida as receitas correntes cobrem as despesas correntes
Relação entre as despesas com pessoal/receitas correntes	Despesas com pessoal 1 938 511,86	Receitas correntes 6 882 218,30	% 28,17%	Determina o peso das despesas com pessoal nas receitas correntes
Relação entre as aquisições de bens e serviços/receitas correntes	Bens e serviços 3 241 087,74	Receitas correntes 6 882 218,30	% 47,09%	Determina o peso das aquisições de bens e serviços nas receitas correntes
Relação entre despesas de capital/receitas de capital	Despesas de capital 1 527 830,85	Receitas de capital 1 301 157,17	% 117,42%	Determina em que medida as despesas de investimento são financiadas pelas receitas de capital

15 – RÁCIOS DE ESTRUTURA FINANCEIRA, CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO E SOLVABILIDADE

Rácio	Fórmula			Objetivo
Estrutura	Passivo de médio e longo prazo 1 494 266,45	Fundos próprios 35 793 406,06	% 4,17%	Avalia se o elemento principal é o capital
Estrutura do passivo	Passivo curto prazo 839 917,91	Passivo médio e longo prazo 1 494 266,45	56,21%	Avalia a temporalidade do endividamento através do peso relativo do passivo de curto prazo e do passivo a médio e longo prazo na estrutura do passivo
Endividamento	Passivo total 12 128 346,73	Ativo total 47 921 752,79	25,31%	Determina a dependência face ao capital alheio
Endividamento de médio e longo prazo	Passivo de médio e longo prazo 1 494 266,45	Ativo total 47 921 752,79	3,12%	Determina a dependência face ao capital alheio a médio e longo prazo
Endividamento de curto prazo	Passivo de curto prazo 839 917,91	Ativo total 47 921 752,79	1,75%	Determina a dependência face ao capital alheio a curto prazo
Autonomia financeira	Fundos próprios 35 793 406,06	Ativo total 47 921 752,79	74,69%	Determina a independência face ao capital alheio e representa a proporção do ativo total que é financiada com capital próprio
Solvabilidade	Fundos próprios 35 793 406,06	Passivo total 12 128 346,73	295,12%	Mede a relação entre os fundos próprios e os fundos alheios
Cobertura do ativo a médio e longo prazo	Fundos próprios + passivo a médio e longo prazo 37 287 672,51	Ativo e médio e longo prazo 45 582 843,44	81,80%	Evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis
Liquidez geral	Ativo a curto prazo 2 172 966,84	Passivo a curto prazo 839 917,91	258,71%	Mede a capacidade de fazer face às responsabilidades de curto prazo

16- ENTIDADES PARTICIPADAS

Resultados líquidos das entidades participadas (Empresas)							
Denominação	Sede social	NIPC	Capital Social	% de participação detida	Participação detida €	Resultados líquidos a 31/12/2015	Contribuição para o endividamento
Matevisu - Matadouro Regional de Viseu, S.A.	Parque do Gado - Apartado, 84 - 3501-908 Viseu	507 267 435	535 000,00 €	3,36%	18 000,00 €	Sem atividade	0,00 €
AQUISERN S.A.	Rua da Calçada n.º 1 R/C - 3640-224 Sernancelhe	508 556 082	50 000,00 €	49%	24 500,00 €	80 151,49 €	0,00 €
ESPROSER - Escola Profissional S.A.	Av. Das Tílias, 3640-211 Sernancelhe	504 676 326	50 000,00 €	49,50%	24 750,00 €	8 516,19 €	0,00 €
RESINORTE, S.A.	Codessoso - Apartado 27, 4890-166 Codessoso	509 143 059	8 000 000,00 €	0,31%	24 984,00 €	1 266 739,00 €	(a)
Águas do Norte S.A.	Av. Osnabruck, n.º 29, 5000-427 Vila Real	505 863 901	152 198 130,00 €	0,07%	105 664,00 €	13 024 049,41 €	(a)
Municipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Taguspark, Edifício Ciência II - n.º 11, 3º, 3740-120 Porto Salvo	504 475 606	3 236 678,67 €	0,12%	4 985,01 €	7 836,67 €	0,00 €
TOTAL							0,00 €

(a) Empresas abrangidas pelo Setor Empresarial do Estado ou Regional excluídas do cálculo de endividamento.

ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS						
Denominação	Sede social	NIPC	Quota %	Valor da quota	Dívida a terceiros 31/12/2016	Contribuição para o endividamento
Associação Nacional dos Municípios Portugueses	Av. Marnoco e Sousa, 52 - 3004-511 Coimbra	501 627 413	0,284%	4 218,00 €	117 488,13 €	233,17 €
Associação de Municípios do Vale do Douro Sul	Av. Das Acácias, 5100 - 070 Lamego	503 821 632	10%	Proporcional a 10 municípios	(a)	
Associação Regional de Municípios do Vale do Távora	Edifício da Câmara Municipal, 3620 Moimenta da Beira	503 315 079	33,33%	Proporcional a 3 municípios	(a)	
Comunidade Intermunicipal do Douro	Av. Carvalho Araújo n.º 7, 5000-657 Vila Real	508 779 200	5,26%	Proporcional a 19 municípios	(a)	
TOTAL						233,17 €

(a) Não disponibilizou informação até 31/03/2017.

17 – APLICAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO

De acordo com o estabelecido em sede de POCAL, no início de cada exercício, o Resultado Líquido do Exercício do ano transato é transferido para a conta 59 – Resultados Transitado.

Tendo em consideração que o resultado líquido apurado no exercício em análise é de **710 681,42€**, 5% do resultado transitado será para constituição de um reforço da conta 571 – Reservas legais, no valor de **35 534,07 €** e o restante será transferido para a conta 59 – Resultados transitados no montante de **675 147,35 €**.

17. - ANEXOS

Balanço

Demonstração de Resultados

Execução Orçamental das Receitas

Execução Orçamental das Despesas

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Execução do Plano de Atividades Municipal

Mapa das Empresas Participadas

Compromissos Plurianuais

Declaração dos Pagamentos em Atraso

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N-1	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	3 831 391,70		3 831 391,70	3 831 391,70
452	Edifícios	171 415,25	26 271,68	145 143,57	146 295,50
453	Outras construções e infra-estruturas	37 196 355,36	15 766 549,58	21 429 805,78	22 178 176,91
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	263 133,88		263 133,88	263 133,88
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	737 088,42		737 088,42	422 199,41
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		42 199 384,61	15 792 821,26	26 406 563,35	26 841 197,40
	Imobilizações Incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	3 243 057,63		3 243 057,63	3 155 178,28
422	Edifícios e outras construções	16 171 773,88	3 872 601,25	12 299 172,63	12 637 834,92
423	Equipamento básico	1 640 725,57	1 214 810,84	425 914,73	516 981,83
424	Equipamento de transporte	1 042 540,45	889 321,51	153 218,94	99 214,12
425	Ferramentas e utensílios	183 638,87	164 847,46	18 791,41	17 468,48
426	Equipamento administrativo	1 540 132,41	1 285 443,64	254 688,77	359 307,17
427	Taras e vasilhame	26 191,42	26 191,42		
429	Outras imobilizações corpóreas	96 467,85	45 305,06	51 162,79	53 899,05
442	Imobilizações em curso	42 567,44		42 567,44	
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		23 987 095,52	7 498 521,18	16 488 574,34	16 839 883,85
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	71 569,01	18 000,00	53 569,01	53 569,01
412	Obrigações e títulos de participação	524 558,52		524 558,52	524 558,52
414	Investimentos em imóveis	2 202 242,93	92 664,71	2 109 578,22	2 209 546,16
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		2 798 370,46	110 664,71	2 687 705,75	2 787 673,69
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	50 923,91		50 923,91	48 699,15
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		50 923,91		50 923,91	48 699,15
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo			0,00	0,00
				0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Cientes c/c				
212	Contribuintes c/c	7,00		7,00	11,31
213	Utentes c/c	55 819,03		55 819,03	62 240,99
218	Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	279,02		279,02	279,02
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	106 973,23		106 973,23	65 537,96
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	163 078,28		163 078,28	128 069,28
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	1 234 488,25		1 234 488,25	318 300,00
11	Caixa	1 630,83		1 630,83	1 463,76
		1 236 119,08		1 236 119,08	319 763,76
13	Outros Depósitos (cauções)	522 845,57		522 845,57	529 687,85
		522 845,57		522 845,57	529 687,85
13.2	Depósitos a prazo	200 000,00		200 000,00	
		200 000,00		200 000,00	
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	147 109,17		147 109,17	94 089,91
272	Custos diferidos	18 833,34		18 833,34	21 494,28
		165 942,51		165 942,51	115 584,19
	Total de amortizações		23 384 007,15		
	Total de provisões		18 000,00		
	Total do ativo	71 323 759,94	23 402 007,15	47 921 752,79	47 610 559,17

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the table]

CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
	Fundos próprios:		
51	Património	24 460 003,98	24 460 003,98
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	8 771 276,55	8 765 122,48
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	1 851 444,11	1 734 516,84
88	Resultado líquido em exercício	710 681,42	123 081,34
		35 793 406,06	35 082 724,64
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	45 879,61	59 076,87
268	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)	253 379,52	281 532,52
		299 259,13	340 609,39
2312	Empréstimos Medio e Longo Prazo	1 195 007,32	1 344 958,39
		1 195 007,32	1 344 958,39
227	Fornecedores - contratos futuros		
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	212 036,62	211 366,62
269	Outros forcecedores		
221	Fornecedores c/c		120 393,90
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes com caução	18 260,17	24 601,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		17 854,39
24	Estado e outros entes públicos	46 930,55	48 660,34
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	562 690,57	597 927,87
		839 917,91	1 020 804,12
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	343 639,34	332 270,23
274	Proveitos diferidos	9 450 523,03	9 489 192,40
		9 450 523,03	9 489 192,40
	Total do passivo	12 128 346,73	12 527 834,53
	Total dos fundos próprios e do passivo	47 921 752,79	47 610 559,17

Relatório de Gestão | 2016

Demonstração de Resultados - 2016				
Código das contas	Descrição	Exercício		
		N		N-1
	Custos e perdas			
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
	Mercadorias	103 486,85		110 147,43
	Matérias		103 486,85	110 147,43
62	Fornecimentos e serviços externos:		3 118 848,67	3 066 504,61
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	1 442 813,90		1 365 617,54
643 a 648	Encargos sociais	402 050,68	1 844 864,58	389 221,15
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		338 961,95	377 462,33
66	Amortizações do exercício		1 802 542,38	1 829 335,30
67	Provisões do exercício			
65	Outros custos operacionais		23 039,80	5 141,63
	(A)		7 231 744,23	7 143 429,99
68	Custos e perdas financeiros		30 744,46	34 867,36
	(C)		7 262 488,69	7 178 297,35
69	Custos e perdas extraordinários		292 811,79	238 644,80
	(E)		7 555 300,48	7 416 942,15
88	Resultado líquido do exercício		710 681,42	123 081,34
	Proveitos e ganhos			
	Vendas e prestações de serviços:			
7111	Venda de mercadorias	78 683,51		61 928,12
7112+7113	Venda de produtos	139 437,56		127 371,71
712	Prestações de serviços	595 080,61	813 201,68	759 196,05
			813 201,68	759 196,05
72	Impostos e taxas		655 211,35	734 115,70
(a)	Variação da produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares			
74	Transferências e subsídios obtidos		5 255 407,61	5 204 090,16
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			
	(B)		6 723 820,64	6 697 401,91
78	Proveitos e ganhos financeiros		589 601,84	351 106,32
	(D)		7 313 422,48	7 048 508,23
79	Proveitos extraordinários		952 559,42	491 515,26
	(F)		8 265 981,90	7 540 023,49

Resumo:

Resultados Operacionais: (B-A)	-507 923,59	-446 028,08
Resultados Financeiros (D-B)-(C-A)	558 857,38	316 238,96
Resultados Correntes (D-C)	50 933,79	-129 789,12
Resultado Líquidos do Exercício (F-E)	710 681,42	123 081,34

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

CÓDIGO	Descrição	Previsões		Receitas		Liquidações		receitas cobradas brutas		Reembolsos/restituições		Receita		receitas por cobrar no		Grau de execução das rec. (a)
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
1		6 697 081,00	61 403,81	6 909 243,43	10 405,18	6 905 258,10	23 039,80	23 039,80	6 882 218,30	54 983,96	12					102,84
01.	RECEITAS CORRENTES	560 000,00	0,00	568 044,00	0,00	568 044,00	23 039,80	23 039,80	545 004,20	0,00						97,32
01.02.	OUTROS	402 000,00	0,00	568 044,00	0,00	568 044,00	23 039,80	23 039,80	545 004,20	0,00						97,32
01.02.02.	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	560 000,00	0,00	379 641,26	0,00	379 641,26	4 197,88	4 197,88	375 443,38	0,00						93,39
01.02.03.	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	106 000,00	0,00	104 271,16	0,00	104 271,16	0,00	0,00	104 271,16	0,00						98,37
01.02.04.	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	52 000,00	0,00	84 131,58	0,00	84 131,58	18 841,92	18 841,92	65 289,66	0,00						125,56
02.	IMPOSTOS INDIRECTOS	20 100,00	80,96	15 927,10	3,84	15 917,06	0,00	0,00	15 917,06	0,00						79,19
02.02.	OUTROS	20 100,00	80,96	15 927,10	3,84	15 917,06	0,00	0,00	15 917,06	0,00						79,19
02.02.06.	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	20 100,00	80,96	15 927,10	3,84	15 917,06	0,00	0,00	15 917,06	0,00						79,19
02.02.06.01.	Mercados e Feiras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
02.02.06.02.	Loteamento e Obras	18 000,00	0,00	13 553,15	0,00	13 553,15	0,00	0,00	13 553,15	0,00						75,30
02.02.06.03.	Ocupação de Via Pública	100,00	0,00	304,80	0,00	304,80	0,00	0,00	304,80	0,00						304,80
02.02.06.05.	Publicidade	600,00	0,00	420,89	0,00	420,89	0,00	0,00	420,89	0,00						70,15
02.02.06.06.	Saneamento- Conservação	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
02.02.06.07.	Utilização da Rede Viária	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
02.02.06.99.	Outros	1 100,00	80,96	1 648,26	3,84	1 638,22	0,00	0,00	1 638,22	0,00						148,93
02.02.06.99.02.	TDFTH	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
02.02.06.99.99.	Outros	1 000,00	80,96	1 648,26	3,84	1 638,22	0,00	0,00	1 638,22	0,00						163,82
04.	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	29 200,00	384,22	53 453,86	102,55	52 757,35	0,00	0,00	52 757,35	0,00						180,68
04.01.	TAXAS	26 800,00	372,91	53 237,29	102,55	52 536,47	0,00	0,00	52 536,47	0,00						196,03
04.01.23.	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	26 800,00	372,91	53 237,29	102,55	52 536,47	0,00	0,00	52 536,47	0,00						196,03
04.01.23.01.	Mercados e Feiras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
04.01.23.02.	Loteamento e Obras	11 000,00	0,00	31 954,97	0,00	31 954,97	0,00	0,00	31 954,97	0,00						290,50
04.01.23.03.	Ocupação de Via Pública	2 500,00	0,00	2 488,97	0,00	2 488,97	0,00	0,00	2 488,97	0,00						99,56
04.01.23.05.	Caça, Uso e Porte de Arma	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
04.01.23.06.	Saneamento	1 000,00	108,93	2,04	0,00	5,42	0,00	0,00	5,42	0,00						0,54
04.01.23.99.	Outros	12 100,00	263,98	18 791,31	102,55	18 087,11	0,00	0,00	18 087,11	0,00						149,48
04.01.23.99.01.	TDFTH	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
04.01.23.99.99.	Outros	12 000,00	263,98	18 791,31	102,55	18 087,11	0,00	0,00	18 087,11	0,00						150,73
04.02.	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	2 400,00	11,31	216,57	0,00	220,88	0,00	0,00	220,88	0,00						9,20
04.02.01.	JUROS DE MORA	200,00	11,31	66,57	0,00	70,88	0,00	0,00	70,88	0,00						35,44
04.02.02.	JUROS COMPENSATÓRIOS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
04.02.04.	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	2 000,00	0,00	150,00	0,00	150,00	0,00	0,00	150,00	0,00						7,50
04.02.99.	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
05.	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	475 200,00	0,00	452 932,58	0,00	452 932,58	0,00	0,00	452 932,58	0,00						95,31

Relatório de Gestão 2016

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

CÓDIGO	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar	receitas líquidas	Liquidações anuladas	receitas cobradas brutas	Reembolsos/restituições		Receita cobrada líquida	receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução das rec. (a)
							Emitidas	Pagos			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
05.02.	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	1 000,00	0,00	244,16	0,00	244,16	0,00	0,00	244,16	0,00	24,42
05.02.01.	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1 000,00	0,00	244,16	0,00	244,16	0,00	0,00	244,16	0,00	24,42
05.07.	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES	8 000,00	0,00	39,68	0,00	39,68	0,00	0,00	39,68	0,00	0,50
05.07.02.	Empresas Públicas municipais e Intermunicipais	8 000,00	0,00	39,68	0,00	39,68	0,00	0,00	39,68	0,00	0,50
05.10.	RENDAS	466 200,00	0,00	452 648,74	0,00	452 648,74	0,00	0,00	452 648,74	0,00	97,09
05.10.01.	TERRENOS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.10.05.	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05.10.99.	OUTROS	466 000,00	0,00	452 648,74	0,00	452 648,74	0,00	0,00	452 648,74	0,00	97,14
06.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 725 381,00	0,00	4 750 350,61	0,00	4 750 350,61	0,00	0,00	4 750 350,61	0,00	100,53
06.03.	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4 725 181,00	0,00	4 750 350,61	0,00	4 750 350,61	0,00	0,00	4 750 350,61	0,00	100,53
06.03.01.	ESTADO	4 725 081,00	0,00	4 750 350,61	0,00	4 750 350,61	0,00	0,00	4 750 350,61	0,00	100,54
06.03.01.01.	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4 313 058,00	0,00	4 375 212,00	0,00	4 375 212,00	0,00	0,00	4 375 212,00	0,00	101,44
06.03.01.02.	Fundo Social Municipal	160 106,00	0,00	160 106,00	0,00	160 106,00	0,00	0,00	160 106,00	0,00	100,00
06.03.01.03.	Participação Variável no IRS	90 217,00	0,00	83 041,00	0,00	83 041,00	0,00	0,00	83 041,00	0,00	92,05
06.03.01.99	Outros	161 700,00	0,00	131 991,61	0,00	131 991,61	0,00	0,00	131 991,61	0,00	81,63
06.03.06.	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05.	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05.01.	CONTINENTE	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05.01.99	OUTROS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.09.	RESTO DO MUNDO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.09.01.	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	774 200,00	60 938,63	931 298,04	10 298,79	928 519,26	0,00	0,00	928 519,26	53 418,62	119,93
07.01.	VENDA DE BENS	154 100,00	19 630,16	235 756,95	3 004,08	232 838,55	0,00	0,00	232 838,55	19 544,48	151,10
07.01.01.	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.02.	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00	10,00	0,00	10,00
07.01.03.	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	100,00	0,00	749,20	0,00	749,20	0,00	0,00	749,20	0,00	749,20
07.01.04.	FARDAMENTOS E ARTIGOS E PESSOAIS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.05.	BENS INUTILIZADOS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.06.	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.07.	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.08.	MERCADORIAS	100,00	0,00	9 053,22	0,00	9 053,22	0,00	0,00	9 053,22	0,00	9 053,22
07.01.08.01.	AGUAS	150 100,00	19 630,16	221 929,80	3 004,08	219 101,40	0,00	0,00	219 101,40	19 454,48	145,97
07.01.08.02.	Outros	150 000,00	19 630,16	221 929,80	3 004,08	219 101,40	0,00	0,00	219 101,40	19 454,48	146,07
07.01.09.	MATÉRIAS DE CONSUMO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.10.	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	1 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.10.01.	Sucata	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

CÓDIGO	Descrição	Previsões		Receitas		Liquidações		receitas cobradas brutas		Reembolsos/restituições		Receita cobrada líquida	receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução das rec. (a)		
		corrigidas	3	por cobrar	4	líquidas	5	anuladas	6	brutas	7				Emitidas	8
07.01.10.99	Outros	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.11.	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.11.01.	Inertes	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.11.02.	Outros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.99.	OUTROS	1 000,00	0,00	4 014,73	0,00	3 924,73	0,00	3 924,73	0,00	3 924,73	0,00	3 924,73	90,00	392,47	0,00	392,47
07.02.	SERVIÇOS	544 900,00	31 820,23	618 291,36	900,00	7 294,71	0,00	613 464,48	0,00	613 464,48	0,00	613 464,48	29 352,40	112,58	0,00	112,58
07.02.01.	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	7 000,00	6,60	900,00	0,00	0,00	0,00	900,00	0,00	900,00	0,00	900,00	6,60	12,86	0,00	12,86
07.02.03.	VISTORIAS E ENSAIOS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.08.	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	35 500,00	0,00	37 822,33	0,00	0,00	0,00	37 822,33	0,00	37 822,33	0,00	37 822,33	0,00	106,54	0,00	106,54
07.02.08.01	Serviços Sociais	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.08.02.	Serviços Recreativos	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.08.02.01.	Turismo Sénior	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.08.02.99	Outros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.08.03.	Serviços Culturais	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.08.03.01.	Turismo Sénior	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.08.03.99.	Outros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.08.04.	Serviços Desportivos	35 000,00	0,00	37 822,33	0,00	0,00	0,00	37 822,33	0,00	37 822,33	0,00	37 822,33	0,00	108,06	0,00	108,06
07.02.09.	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	502 200,00	31 813,63	579 569,03	7 294,71	0,00	0,00	574 742,15	0,00	574 742,15	0,00	574 742,15	29 345,80	114,45	0,00	114,45
07.02.09.01	Saneamento	123 100,00	14 036,96	153 626,21	4 907,81	0,00	0,00	149 844,29	0,00	149 844,29	0,00	149 844,29	12 911,07	121,73	0,00	121,73
07.02.09.02.	Resíduos Sólidos	160 000,00	17 746,70	171 433,17	2 386,90	0,00	0,00	170 388,21	0,00	170 388,21	0,00	170 388,21	16 404,76	106,49	0,00	106,49
07.02.09.03.	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	140 100,00	0,00	221 111,09	0,00	0,00	0,00	221 111,09	0,00	221 111,09	0,00	221 111,09	0,00	157,82	0,00	157,82
07.02.09.03.03.	Transportes de pessoas e mercadorias	140 100,00	0,00	221 111,09	0,00	0,00	0,00	221 111,09	0,00	221 111,09	0,00	221 111,09	0,00	157,82	0,00	157,82
07.02.09.04.	Trabalhos por Conta de Particulares	11 000,00	0,00	12 157,91	0,00	0,00	0,00	12 157,91	0,00	12 157,91	0,00	12 157,91	0,00	110,53	0,00	110,53
07.02.09.05.	Cemitérios	2 000,00	0,00	1 434,73	0,00	0,00	0,00	1 434,73	0,00	1 434,73	0,00	1 434,73	0,00	71,74	0,00	71,74
07.02.09.06.	Mercados e Feiras	20 000,00	0,00	19 805,92	0,00	0,00	0,00	19 805,92	0,00	19 805,92	0,00	19 805,92	0,00	99,03	0,00	99,03
07.02.09.99	Outros	46 000,00	29,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,97	0,00	0,00	29,97
07.02.99	OUTROS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.03.	RENDAS	75 200,00	9 488,24	77 249,73	0,00	0,00	0,00	82 216,23	0,00	82 216,23	0,00	82 216,23	4 521,74	109,33	0,00	109,33
07.03.01.	HABITAÇÕES	14 100,00	1 472,74	15 337,74	0,00	0,00	0,00	16 085,70	0,00	16 085,70	0,00	16 085,70	724,78	114,08	0,00	114,08
07.03.02.	EDIFÍCIOS	61 000,00	8 015,50	61 911,99	0,00	0,00	0,00	66 130,53	0,00	66 130,53	0,00	66 130,53	3 796,96	108,41	0,00	108,41
07.03.99.	OUTRAS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	108 000,00	0,00	137 237,24	0,00	0,00	0,00	136 737,24	0,00	136 737,24	0,00	136 737,24	500,00	126,61	0,00	126,61
08.01.	OUTRAS	108 000,00	0,00	137 237,24	0,00	0,00	0,00	136 737,24	0,00	136 737,24	0,00	136 737,24	500,00	126,61	0,00	126,61
08.01.99.	OUTRAS	108 000,00	0,00	137 237,24	0,00	0,00	0,00	136 737,24	0,00	136 737,24	0,00	136 737,24	500,00	126,61	0,00	126,61

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

CÓDIGO	Descrição	Previsões		Receitas		Liquidações		receitas cobradas brutas		Reembolsos/restituições		Receita cobrada líquida	receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução das rec. (a)
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
09.01.99.01.	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	7 000,00	0,00	8 129,48	0,00	8 129,48	0,00	8 129,48	0,00	0,00	0,00	8 129,48	0,00	116,14
08.01.99.02.	Indemnizações de estragos provocados por outrem em viaturas ou outros e	1 000,00	0,00	2 100,00	0,00	2 100,00	0,00	2 100,00	0,00	0,00	0,00	2 100,00	0,00	210,00
08.01.99.03.	IVA Reembolsado	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.01.99.99	Diversas	50 000,00	0,00	127 007,76	0,00	126 507,76	0,00	126 507,76	0,00	0,00	0,00	126 507,76	500,00	253,02
	RECEITAS DE CAPITAL	1 949 229,00	0,00	1 310 157,17	9 000,00	1 301 157,17	0,00	1 301 157,17	0,00	0,00	0,00	1 301 157,17	0,00	66,75
09.	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	5 000,00	0,00	286 723,46	9 000,00	277 723,46	0,00	277 723,46	0,00	0,00	0,00	277 723,46	0,00	5 554,47
09.01.	TERRENOS	1 000,00	0,00	16 223,46	0,00	16 223,46	0,00	16 223,46	0,00	0,00	0,00	16 223,46	0,00	1 622,35
09.01.01.	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1 000,00	0,00	16 223,46	0,00	16 223,46	0,00	16 223,46	0,00	0,00	0,00	16 223,46	0,00	1 622,35
09.02.	HABITAÇÕES	1 000,00	0,00	130 500,00	0,00	130 500,00	0,00	130 500,00	0,00	0,00	0,00	130 500,00	0,00	13 050,00
09.02.01.	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1 000,00	0,00	130 500,00	0,00	130 500,00	0,00	130 500,00	0,00	0,00	0,00	130 500,00	0,00	13 050,00
09.03.	EDIFÍCIOS	1 000,00	0,00	114 500,00	0,00	114 500,00	0,00	114 500,00	0,00	0,00	0,00	114 500,00	0,00	11 450,00
09.03.02.	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1 000,00	0,00	114 500,00	0,00	114 500,00	0,00	114 500,00	0,00	0,00	0,00	114 500,00	0,00	11 450,00
09.04.	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	2 000,00	0,00	25 500,00	9 000,00	16 500,00	0,00	16 500,00	0,00	0,00	0,00	16 500,00	0,00	825,00
09.04.01.	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	2 000,00	0,00	25 500,00	9 000,00	16 500,00	0,00	16 500,00	0,00	0,00	0,00	16 500,00	0,00	825,00
09.04.01.01.	Equipamento de Transporte	1 000,00	0,00	25 500,00	9 000,00	16 500,00	0,00	16 500,00	0,00	0,00	0,00	16 500,00	0,00	1 650,00
09.04.01.02.	Maquinaria e Equipamento	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 890 229,00	0,00	961 133,71	0,00	961 133,71	0,00	961 133,71	0,00	0,00	0,00	961 133,71	0,00	50,85
10.03.	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1 890 229,00	0,00	961 133,71	0,00	961 133,71	0,00	961 133,71	0,00	0,00	0,00	961 133,71	0,00	50,85
10.03.01.	ESTADO	490 229,00	0,00	486 135,00	0,00	486 135,00	0,00	486 135,00	0,00	0,00	0,00	486 135,00	0,00	99,17
10.03.01.01.	Fundo de Equilíbrio Financeiro	479 229,00	0,00	486 135,00	0,00	486 135,00	0,00	486 135,00	0,00	0,00	0,00	486 135,00	0,00	101,44
10.03.01.04.	Cooperação Técnica e Financeira	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.03.01.99	Outros	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.03.07.	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1 400 000,00	0,00	474 998,71	0,00	474 998,71	0,00	474 998,71	0,00	0,00	0,00	474 998,71	0,00	33,93
11.	ACTIVOS FINANCEIROS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.01.	ALIENAÇÃO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.	PASSIVOS FINANCEIROS	1 000,00	0,00	62 300,00	0,00	62 300,00	0,00	62 300,00	0,00	0,00	0,00	62 300,00	0,00	6 230,00
12.06.	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1 000,00	0,00	62 300,00	0,00	62 300,00	0,00	62 300,00	0,00	0,00	0,00	62 300,00	0,00	6 230,00
12.06.02.	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1 000,00	0,00	62 300,00	0,00	62 300,00	0,00	62 300,00	0,00	0,00	0,00	62 300,00	0,00	6 230,00
13.	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	52 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13.01.	OUTRAS	52 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13.01.01.	INDEMNIZAÇÕES	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13.01.02.	ACTIVOS INCORPÓREOS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13.01.99.	OUTRAS	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OUTRAS RECEITAS	265 692,91	0,00	265 692,91	0,00	265 692,91	0,00	265 692,91	0,00	0,00	0,00	265 692,91	0,00	100,00

MAPA DE CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

CÓDIGO	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar	receitas líquidas	Liquidações anuladas	receitas cobradas brutas	Reembolsos/restituições		Receita cobrada líquida	receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução das rec. (a)
							Emitidas	Pagos			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
16.	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16.01.	SALDO ORÇAMENTAL	265 692,91	0,00	265 692,91	0,00	265 692,91	0,00	0,00	265 692,91	0,00	100,00
	TOTAL DAS RECEITAS	8 907 002,91	61 403,84	8 485 099,51	19 405,46	8 472 108,18	23 039,80	23 039,80	8 449 068,38	54 983,96	94,86%

Relatório de Gestão 2016

ECONÔMICA	CLASSIFICAÇÃO	DESCRÇÃO	Dotações corrigidas			Compromissos assumidos			Despesa paga	Dotação não comprometida	Diferenças		Grau e execução orçamental da despesa
			3	4	5	6	7	8-3-4			9-3-7	10-4-7	
1	2		6 127 301,00	5 755 355,34	61 005,00	5 816 460,43	7	371 905,57	571 557,24	1 997 515,67	90,67		
		DESPESAS CORRENTES	1 390 600,00	1 290 000,00	0,00	1 390 000,00	3 535 643,75	30 000,00	30 000,00	1 495,00	98,26		
01.01.		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1 491 100,00	1 468 393,93	0,00	1 468 393,93	1 466 958,93	22 706,07	24 141,07	1 435,00	98,38		
01.01.01.		TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	106 000,00	103 060,39	0,00	103 060,39	103 060,39	2 939,61	2 939,61	0,00	97,23		
01.01.04.		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	905 100,00	904 521,09	0,00	904 521,09	904 521,09	578,91	578,91	0,00	99,94		
01.01.04.01.		PESSOAL EM FUNÇÕES	905 000,00	904 521,09	0,00	904 521,09	904 521,09	478,91	478,91	0,00	99,95		
01.01.04.01.		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00		
01.01.07.		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	100 000,00	98 515,42	0,00	98 515,42	97 080,42	1 484,58	2 919,58	1 435,00	97,08		
01.01.08.		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00		
01.01.09.		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	70 000,00	68 616,97	0,00	68 616,97	68 616,97	1 383,03	1 383,03	0,00	98,02		
01.01.11.		REPRESENTAÇÃO	27 000,00	25 626,36	0,00	25 626,36	25 626,36	1 373,64	1 373,64	0,00	94,91		
01.01.13.		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	85 000,00	80 036,88	0,00	80 036,88	80 036,88	4 963,12	4 963,12	0,00	94,16		
01.01.14.		SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	166 000,00	164 524,86	0,00	164 524,86	164 524,86	1 475,14	1 475,14	0,00	99,11		
01.01.14.01.		Pessoal do quadro	155 000,00	153 967,68	0,00	153 967,68	153 967,68	1 032,32	1 032,32	0,00	99,33		
01.01.14.02.		Pessoal em qualquer outra situação	11 000,00	10 557,18	0,00	10 557,18	10 557,18	442,82	442,82	0,00	95,97		
01.01.15.		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	30 000,00	23 491,96	0,00	23 491,96	23 491,96	6 508,04	6 508,04	0,00	78,31		
01.02.		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	58 050,00	53 837,83	0,00	53 837,83	53 837,83	4 212,17	4 212,17	0,00	92,74		
01.02.02.		HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00		
01.02.04.		AJUDAS DE CUSTO	1 950,00	488,16	0,00	488,16	488,16	1 461,84	1 461,84	0,00	25,03		
01.02.05.		ABONO PARA FALHAS	3 200,00	2 956,59	0,00	2 956,59	2 956,59	243,41	243,41	0,00	92,39		
01.02.12.		INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	34 000,00	33 583,44	0,00	33 583,44	33 583,44	416,56	416,56	0,00	98,78		
01.02.13.		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	17 900,00	16 809,64	0,00	16 809,64	16 809,64	1 090,36	1 090,36	0,00	93,91		
01.02.13.01.		SENHAS DE PRESENÇA	17 900,00	16 809,64	0,00	16 809,64	16 809,64	1 090,36	1 090,36	0,00	93,91		
01.03.		SEGURANÇA SOCIAL	443 500,00	417 715,10	0,00	417 715,10	417 715,10	25 784,90	25 784,90	0,00	94,19		
01.03.01.		ENCARGOS COM A SAÚDE	80 000,00	77 075,06	0,00	77 075,06	77 075,06	2 924,94	2 924,94	0,00	96,34		
01.03.03.		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	19 000,00	13 578,04	0,00	13 578,04	13 578,04	5 421,96	5 421,96	0,00	71,46		
01.03.04.		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00		
01.03.05.		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	313 500,00	303 714,86	0,00	303 714,86	303 714,86	9 785,14	9 785,14	0,00	96,88		
01.03.05.01.		Assistência na doença dos funcionários públicos	500,00	211,25	0,00	211,25	211,25	288,75	288,75	0,00	42,25		
01.03.05.02.		Segurança Social dos funcionários públicos	214 000,00	208 206,03	0,00	208 206,03	208 206,03	5 793,97	5 793,97	0,00	97,29		
01.03.05.02.01.		Caixa Geral de Aposentações	212 000,00	206 371,92	0,00	206 371,92	206 371,92	5 628,08	5 628,08	0,00	97,35		
01.03.05.02.02.		Regime Geral	2 000,00	1 834,11	0,00	1 834,11	1 834,11	165,89	165,89	0,00	91,71		
01.03.05.03.		Segurança social - Regime geral	99 000,00	95 297,58	0,00	95 297,58	95 297,58	3 702,42	3 702,42	0,00	96,26		
01.03.09.		SEGUROS	25 000,00	22 737,37	0,00	22 737,37	22 737,37	2 262,63	2 262,63	0,00	90,95		
01.03.09.01.		ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFissionais	25 000,00	22 737,37	0,00	22 737,37	22 737,37	2 262,63	2 262,63	0,00	90,95		
01.03.10.		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	5 000,00	609,77	0,00	609,77	609,77	4 390,23	4 390,23	0,00	12,20		
01.03.10.02.		OUTRAS DESPESA DE SEGURANÇA SOCIAL	5 000,00	609,77	0,00	609,77	609,77	4 390,23	4 390,23	0,00	12,20		

(Handwritten signatures and initials)

Relatório de Gestão 2016

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO	Dotações corrigidas				Compromissos assumidos			Despesa paga	Diferenças		Grau e execução orçamental da despesa (11=7/3*100)
		3	4	5	6	Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida (8=3-4)	Saldo (9=3-7)	
02	2	3 653 081,00	3 439 808,11	0,00	5 439 808,11	3 243 087,74	7	213 676,39	411 995,26	138 318,67	88,77	
02.01	2	196 800,00	196 800,00	0,00	196 800,00	196 800,00	7	196 800,00	0,00	0,00	85,32	
02.01.01	2	14 000,00	11 944,15	0,00	11 944,15	11 944,15	7	2 055,85	2 055,85	0,00	85,32	
02.01.02	2	158 000,00	150 678,42	0,00	150 678,42	139 913,84	7	7 821,58	18 586,16	10 764,58	88,27	
02.01.02.01	2	3 800,00	3 613,07	0,00	3 613,07	1 908,62	7	186,93	1 891,38	1 704,45	50,23	
02.01.02.02	2	104 700,00	99 717,31	0,00	99 717,31	90 657,18	7	4 982,69	14 042,82	9 060,13	86,59	
02.01.02.99	2	50 000,00	47 348,04	0,00	47 348,04	47 348,04	7	2 651,96	2 651,96	0,00	94,70	
02.01.03	2	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7	100,00	100,00	0,00	0,00	
02.01.04	2	10 000,00	9 565,10	0,00	9 565,10	9 565,10	7	434,90	434,90	0,00	95,65	
02.01.05	2	77 000,00	60 388,43	0,00	60 388,43	60 360,93	7	16 611,57	16 639,07	27,50	78,39	
02.01.06	2	16 000,00	14 495,44	0,00	14 495,44	14 495,44	7	1 504,56	1 504,56	0,00	90,60	
02.01.07	2	1 000,00	80,81	0,00	80,81	80,81	7	919,19	919,19	0,00	8,08	
02.01.08	2	18 000,00	17 555,14	0,00	17 555,14	17 443,65	7	444,86	556,35	111,49	96,91	
02.01.11	2	800,00	417,49	0,00	417,49	196,80	7	382,51	603,20	220,69	24,60	
02.01.12	2	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7	100,00	100,00	0,00	0,00	
02.01.14	2	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7	100,00	100,00	0,00	0,00	
02.01.15	2	28 000,00	14 741,07	0,00	14 741,07	14 442,15	7	13 258,93	13 557,85	298,92	51,58	
02.01.16	2	326 500,00	326 500,00	0,00	326 500,00	278 918,32	7	0,00	47 581,68	47 581,68	85,43	
02.01.16.01	2	130 000,00	130 000,00	0,00	130 000,00	109 667,11	7	0,00	20 332,89	20 332,89	84,36	
02.01.16.02	2	196 500,00	196 500,00	0,00	196 500,00	169 251,21	7	1 000,00	27 248,79	27 248,79	86,13	
02.01.17	2	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	
02.01.18	2	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7	100,00	100,00	0,00	0,00	
02.01.19	2	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7	100,00	100,00	0,00	0,00	
02.01.20	2	20 000,00	12 646,04	0,00	12 646,04	12 646,04	7	7 353,96	7 353,96	0,00	63,23	
02.01.21	2	85 000,00	79 432,60	0,00	79 432,60	79 365,82	7	5 567,40	5 634,18	66,78	93,37	
02.01	2	2 896 781,00	2 740 959,72	0,00	2 740 959,72	2 601 714,69	7	155 821,28	205 066,31	139 245,02	89,81	
02.01.01	2	510 000,00	510 000,00	0,00	510 000,00	507 030,84	7	0,00	2 969,16	2 969,16	99,42	
02.01.02	2	215 000,00	212 202,37	0,00	212 202,37	212 017,87	7	2 797,63	2 982,13	184,50	98,61	
02.02.03	2	121 800,00	121 657,25	0,00	121 657,25	119 444,12	7	142,75	2 355,88	2 213,13	98,07	
02.02.04	2	1 048 000,00	1 047 030,06	0,00	1 047 030,06	1 047 030,06	7	969,94	969,94	0,00	99,91	
02.02.05	2	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7	100,00	100,00	0,00	0,00	
02.02.06	2	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	
02.02.08	2	8 500,00	3 997,50	0,00	3 997,50	3 997,50	7	4 502,50	4 502,50	0,00	47,03	
02.02.09	2	57 000,00	52 586,66	0,00	52 586,66	47 977,00	7	4 413,34	9 023,00	4 609,66	84,17	
02.02.10	2	228 639,27	193 716,39	0,00	193 716,39	193 716,39	7	34 922,88	34 922,88	0,00	84,73	
02.02.11	2	12 000,00	8 483,29	0,00	8 483,29	8 483,29	7	3 516,71	3 516,71	0,00	70,69	
02.02.12	2	33 000,00	29 807,62	0,00	29 807,62	29 807,62	7	3 192,38	3 192,38	0,00	90,33	

Relatório de Gestão 2016

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA

ECONÔMICA	CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	Dotações corrigidas		Compromissos assumidos			Despesa paga	Dotação não comprometida	Diferenças		Grau e execução orçamental da despesa
			3	4	Exercício	Exercícios futuros	Total			6	7	
1	2											
02.02.13.		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2 150,00	1 932,99	0,00	1 932,99	1 932,99	217,01	217,01	0,00	89,91	
02.02.14.		ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	190 000,00	157 282,00	0,00	157 282,00	67 255,44	32 718,00	122 744,56	90 026,56	35,40	
02.02.15.		FORMAÇÃO	3 000,00	1 890,00	0,00	1 890,00	1 890,00	1 110,00	1 110,00	0,00	63,00	
02.02.16.		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	
02.02.17.		PUBLICIDADE	62 473,85	52 756,68	0,00	52 756,68	52 446,72	9 717,17	10 027,13	309,96	83,95	
02.02.18.		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	
02.02.19.		ASSISTÊNCIA TÉCNICA	11 000,00	5 627,87	0,00	5 627,87	5 627,87	5 372,13	5 372,13	0,00	51,16	
02.02.20.		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	109 816,88	105 849,62	0,00	105 849,62	71 955,94	3 967,26	37 860,94	33 893,68	65,52	
02.02.21.		UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES	3 000,00	2 397,10	0,00	2 397,10	2 394,09	602,90	605,91	3,01	79,80	
02.02.22.		SERVIÇOS DE SAÚDE	5 000,00	3 314,58	0,00	3 314,58	3 314,58	1 685,42	1 685,42	0,00	66,29	
02.02.24.		ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	25 000,00	13 675,10	0,00	13 675,10	13 675,10	11 324,90	11 324,90	0,00	54,70	
02.02.25.		OUTROS SERVIÇOS	249 701,00	216 752,64	0,00	216 752,64	211 717,27	32 948,36	37 983,73	5 035,37	84,79	
03.01.		JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	7 070,00	2 651,57	61 065,00	63 716,57	2 651,57	4 418,43	4 418,43	0,00	37,51	
03.01.03.		SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	7 070,00	2 651,57	61 065,00	63 716,57	2 651,57	4 418,43	4 418,43	0,00	37,51	
03.01.03.02.		Empréstimos de Médio e Longo Prazos	7 070,00	2 651,57	61 065,00	63 716,57	2 651,57	4 418,43	4 418,43	0,00	37,51	
03.03.		JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	1 100,00	11,75	0,00	11,75	11,75	1 088,25	1 088,25	0,00	1,07	
03.03.05.		MATERIAL DE TRANSPORTE	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	
03.03.07.		MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	
03.04.		JUROS TRIBUTÁRIOS	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00	150,00	0,00	0,00	
03.04.01.		INDEMNIZATÓRIOS	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	
03.04.02.		OUTROS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	
03.05.		OUTROS JUROS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	
03.05.02.		OUTROS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	
03.05.99.		OUTROS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	
03.06.		OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	10 000,00	4 899,81	0,00	4 899,81	4 899,81	5 100,19	5 100,19	0,00	49,00	
03.06.01.		OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	10 000,00	4 899,81	0,00	4 899,81	4 899,81	5 100,19	5 100,19	0,00	49,00	
04.												
04.01.		SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00	0,00	0,00	
04.01.01.		PÚBLICAS	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00	
04.01.01.01.		Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00	
04.01.02.		PRIVADAS	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00	
04.03.		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00	
04.03.01.		ESTADO	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,00	
04.03.05.		SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,00	
04.05.		ADMINISTRAÇÃO LOCAL	31 050,00	8 919,73	0,00	8 919,73	8 919,73	22 130,27	22 130,27	0,00	28,73	
04.05.01.		CONTINENTE	31 050,00	8 919,73	0,00	8 919,73	8 919,73	22 130,27	22 130,27	0,00	28,73	

Relatório de Gestão | 2016

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO	DESCRICÃO	Dotações corrigidas			Compromissos assumidos			Despesa paga	Diferenças		Grau e execução orçamental da despesa
			3	4	5	6	7	8=3-4		9=3-7	10=4-7	
04.05.01.01.	2	Municípios	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,00
05.05.		Freguesias	2 000,00	1 237,03	0,00	1 237,03	0,00	1 237,03	762,97	762,97	0,00	61,85
04.05.01.04.		Associações de Municípios	25 000,00	7 682,70	0,00	7 682,70	0,00	7 682,70	17 317,30	17 317,30	0,00	30,73
04.05.01.06.		Regiões de Turismo	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00
04.05.01.07.		Assembleias Distritais	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
04.05.01.08.		Outros	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,00
04.07.		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	225 000,00	211 632,97	0,00	211 632,97	0,00	211 632,97	13 367,03	13 367,03	0,00	94,06
04.07.01.		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	225 000,00	211 632,97	0,00	211 632,97	0,00	211 632,97	13 367,03	13 367,03	0,00	94,06
04.08.		FAMÍLIAS	120 000,00	103 245,67	0,00	103 245,67	0,00	103 245,67	16 754,33	16 754,33	0,00	86,04
04.08.02.		OUTRAS	120 000,00	103 245,67	0,00	103 245,67	0,00	103 245,67	16 754,33	16 754,33	0,00	86,04
04.08.02.02.		OUTRAS	120 000,00	103 245,67	0,00	103 245,67	0,00	103 245,67	16 754,33	16 754,33	0,00	86,04
05.01.		SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	25 050,00	15 163,58	0,00	15 163,58	0,00	15 163,58	9 886,42	9 886,42	0,00	60,53
05.01.01.		PÚBLICAS	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00
05.01.01.01.		Empresas Públicas Municipais e Inter Municipais	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,00
05.01.01.02.		Outras	25 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 000,00	25 000,00	0,00	0,00
05.01.03.		PRIVADAS	25 000,00	15 163,58	0,00	15 163,58	0,00	15 163,58	9 836,42	9 836,42	0,00	60,65
06.02.		DIVERSAS	58 000,00	29 519,08	0,00	29 519,08	0,00	29 519,08	28 480,92	28 480,92	0,00	50,90
06.02.01.		IMPOSTOS E TAXAS	30 000,00	23 039,80	0,00	23 039,80	0,00	23 039,80	6 960,20	6 960,20	0,00	76,80
06.02.01.02.		RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS OU TAXAS	30 000,00	23 039,80	0,00	23 039,80	0,00	23 039,80	6 960,20	6 960,20	0,00	76,80
06.02.03.		OUTRAS	28 000,00	6 479,28	0,00	6 479,28	0,00	6 479,28	21 520,72	21 520,72	0,00	23,14
06.02.03.01.		Restituições	6 000,00	1 570,18	0,00	1 570,18	0,00	1 570,18	4 429,82	4 429,82	0,00	26,17
06.01.03.02.		IVA Pago	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
06.02.03.04.		Serviços Bancários	1 000,00	177,33	0,00	177,33	0,00	177,33	822,67	822,67	0,00	17,73
06.02.03.05.		Outras	20 000,00	4 731,77	0,00	4 731,77	0,00	4 731,77	15 268,23	15 268,23	0,00	23,66
07.		DESPESAS DE CAPITAL	2 779 701,91	2 061 107,52	795 593,37	2 759 450,65	1 527 835,85	1 527 835,85	1 231 615,80	1 231 615,80	478 276,67	54,96
07.01.		INVESTIMENTOS	2 262 392,91	1 681 173,97	114 843,17	1 796 017,14	1 202 897,30	1 202 897,30	581 218,94	581 218,94	1 059 495,61	53,17
07.01.01.		TERRENOS	115 600,00	105 517,84	0,00	105 517,84	0,00	105 517,84	10 082,16	10 082,16	0,00	91,28
07.01.02.		HABITAÇÕES	12 000,00	10 024,50	0,00	10 024,50	0,00	10 024,50	1 975,50	1 975,50	1 503,67	71,01
07.01.02.01.		Construção	11 000,00	10 024,50	0,00	10 024,50	0,00	10 024,50	975,50	975,50	1 503,67	77,46
07.01.02.02.		Aquisição	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
07.01.03.		EDIFÍCIOS	278 000,00	150 586,72	0,00	150 586,72	0,00	150 586,72	127 413,28	127 413,28	26 759,31	44,54
07.01.03.02.		INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	15 500,00	5 716,72	0,00	5 716,72	0,00	5 716,72	9 783,28	9 783,28	0,00	36,88
07.01.03.05.		ESCOLAS	8 000,00	2 760,77	0,00	2 760,77	0,00	2 760,77	5 239,23	5 239,23	0,00	34,51
07.01.03.07.		Outros	254 500,00	142 109,23	0,00	142 109,23	0,00	142 109,23	112 390,77	112 390,77	26 759,31	45,32

Relatório de Gestão 2016

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA

ECONÔMICA	CLASSIFICAÇÃO	DESCRÇÃO	Compromissos assumidos					Diferenças	Grau e execução orçamental da despesa (11-7/3*100)		
			Dotações corrigidas	Exercício	Exercícios futuros	Total	Despesa paga			Dotação não comprometida (8-3-4)	Saldo (9-3-7)
1	2		3	4	5	6	7				
07.01.04.	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1 579 592,91	1 230 523,92	114 843,17	1 345 367,09	781 608,25	349 068,99	797 984,66	448 915,67	49,48
07.01.04.01.	Viadutos, Armamentos e Obras Complementares		303 800,00	287 419,88	0,00	287 419,88	251 826,06	16 380,12	51 973,94	35 593,82	82,89
07.01.04.02.	Sistemas de drenagem de águas residuais		16 000,00	5 096,69	0,00	5 096,69	3 468,53	10 903,31	12 531,47	1 628,16	21,68
07.01.04.04.	Iluminação pública		38 500,00	37 813,54	0,00	37 813,54	37 813,54	686,46	686,46	0,00	98,22
07.01.04.05.	Parques e jardins		13 000,00	12 379,85	0,00	12 379,85	12 379,85	620,15	620,15	0,00	95,23
07.01.04.06.	Instalações desportivas e recreativas		6 500,00	6 131,08	0,00	6 131,08	6 131,08	368,92	368,92	0,00	94,32
07.01.04.07.	Captação e distribuição de água		45 500,00	5 905,16	0,00	5 905,16	1 029,16	39 594,84	44 470,84	4 876,00	2,26
07.01.04.08.	Viação rural		107 400,00	82 623,69	0,00	82 623,69	75 292,89	24 776,31	32 107,11	7 330,80	70,11
07.01.04.09.	Sinalização e trânsito		26 000,00	23 147,66	0,00	23 147,66	22 049,27	2 852,34	3 950,73	1 098,39	84,81
07.01.04.12.	Cemitérios		10 000,00	8 395,20	0,00	8 395,20	8 395,20	1 604,80	1 604,80	0,00	83,95
07.01.04.13.	Outros		1 012 892,91	761 611,17	114 843,17	876 454,34	363 222,67	251 281,74	649 670,24	398 388,50	35,86
07.01.06.	MATERIAL DE TRANSPORTES		120 000,00	115 811,90	0,00	115 811,90	115 811,90	4 188,10	4 188,10	0,00	96,51
07.01.06.02.	Outros		120 000,00	115 811,90	0,00	115 811,90	115 811,90	4 188,10	4 188,10	0,00	96,51
07.01.07.	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		10 000,00	7 501,55	0,00	7 501,55	7 501,55	2 498,45	2 498,45	0,00	75,02
07.01.08.	SOFTWARE INFORMÁTICO		12 000,00	5 139,67	0,00	5 139,67	5 139,67	6 860,33	6 860,33	0,00	42,83
07.01.09.	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		22 000,00	18 744,18	0,00	18 744,18	18 744,18	3 255,82	3 255,82	0,00	85,20
07.01.10.	EQUIPAMENTO BÁSICO		107 200,00	35 884,07	0,00	35 884,07	34 786,05	71 315,93	72 413,95	1 098,02	32,45
07.01.10.01.	Equipamento de recolha de resíduos		59 000,00	10 590,30	0,00	10 590,30	10 590,30	48 409,70	48 409,70	0,00	17,95
07.01.10.02.	Outros		48 200,00	25 293,77	0,00	25 293,77	24 195,75	22 906,23	24 004,25	1 098,02	50,20
07.01.11.	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		5 000,00	1 439,62	0,00	1 439,62	1 439,62	3 560,38	3 560,38	0,00	28,79
07.01.12.	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
07.02.	LOCAÇÃO FINANCEIRA		18 000,00	17 887,54	0,00	17 887,54	17 887,54	112,46	112,46	0,00	99,38
07.02.02.	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA		18 000,00	17 887,54	0,00	17 887,54	17 887,54	112,46	112,46	0,00	99,38
08.	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		139 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139 500,00	139 500,00	0,00	0,00
08.05.	CONTINENTE		139 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139 500,00	139 500,00	0,00	0,00
08.05.01.	Freguesias		138 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138 500,00	138 500,00	0,00	0,00
08.05.01.02.	Associações de Municípios		1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
08.07.	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		61 000,00	39 155,94	0,00	39 155,94	39 155,94	21 844,06	21 844,06	0,00	64,19
08.07.01.	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		61 000,00	39 155,94	0,00	39 155,94	39 155,94	21 844,06	21 844,06	0,00	64,19
09.	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		56 309,00	56 309,00	0,00	56 309,00	56 309,00	0,00	0,00	0,00	100,00
09.08.	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		56 309,00	56 309,00	0,00	56 309,00	56 309,00	0,00	0,00	0,00	100,00
09.08.02.	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		231 500,00	211 581,07	678 500,00	890 081,07	211 581,07	19 918,93	19 918,93	0,00	91,40
10.06.	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		231 500,00	211 581,07	678 500,00	890 081,07	211 581,07	19 918,93	19 918,93	0,00	91,40
11.02.	DIVERSAS		11 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 000,00	11 000,00	0,00	0,00
11.02.01.	Restituições		10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00
11.02.99.	Outras		1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS			8 907 082,91	7 761 502,95	854 408,17	8 615 911,12	7 083 474,61	1 145 499,96	1 823 528,30	678 028,34	79,53%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Dias', 'Santos', and 'Rafael'.

Relatório de Gestão 2016

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Clas. Econômica	CÓDIGO	Código/ano/tipo/n.º do projeto	DESCRIÇÃO	Forma de financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Execução financeira anual	Execução financeira global	
					AC	AA	FC	Início	Termo	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total
3.5.1	CM/07010405	101	2015	34	PRESERVAÇÃO DE PARQUES E JARDINS	0	100	0	01/01/2015	31/12/2018	13 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00	12 379,85	95,23	59,83
	CM/07010412	102	2015	35	CEMITÉRIOS	0	100	0	01/01/2015	31/12/2018	10 000,00	2 000,00	12 000,00	0,00	8 395,20	83,95	69,96
3.5.1			0	0	Cultura	0	0	0	0	0	94 500,00	20 500,00	115 000,00	0,00	47 388,00	50,14	15,71
			0	0	Cultura	0	0	0	0	0	8 500,00	116 000,00	124 500,00	0,00	1 600,00	1,82	1,71
3.5.1			0	0	Cultura	0	0	0	0	0	8 500,00	116 000,00	124 500,00	0,00	1 600,00	1,82	1,71
			0	0	Cultura	0	0	0	0	0	8 500,00	116 000,00	124 500,00	0,00	1 600,00	1,82	1,71
3.5.2	CM/070112	106	2015	37	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	0	100	0	01/01/2015	31/12/2018	1 000,00	2 000,00	3 000,00	0,00	0,00	0	0
	CM/07010307	107	2015	38	RECUPERAÇÃO DAS ANTIGAS ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO - CRIAÇÃO DE CENTROS CÍVICOS - PROJETOS	0	100	0	01/01/2015	31/12/2018	5 000,00	10 000,00	15 000,00	0,00	1 600,00	32	10,67
3.5.2	CM/07010307	108	2015	39	RECUPERAÇÃO DAS ANTIGAS ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO - CRIAÇÃO DE CENTROS CÍVICOS - OBRA	0	100	0	01/01/2015	31/12/2018	500,00	100 000,00	100 500,00	0,00	0,00	0	0
	CM/070109	109	2015	40	RECUPERAÇÃO DAS ANTIGAS ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO - CRIAÇÃO DE CENTROS CÍVICOS - EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0	100	0	01/01/2015	31/12/2018	2 000,00	4 000,00	6 000,00	0,00	0,00	0	0
3.5.2			0	0	Desporto e Tempos Livres	0	0	0	0	0	22 000,00	70 000,00	92 000,00	0,00	11 847,30	53,85	27,86
			0	0	Desporto e Tempos Livres	0	0	0	0	0	12 000,00	70 000,00	82 000,00	0,00	11 847,30	53,85	12,88
3.5.2	CM/07010406	101	2014	9	ESPAÇOS DOS DESPORTOS - RIO TÁVORA	0	100	0	01/01/2014	31/12/2018	6 500,00	20 000,00	26 500,00	0,00	6 131,08	94,32	23,14
	CM/07010302	107	2015	41	GRANDES REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS E ESPAÇOS DESPORTIVOS	0	100	0	01/01/2015	31/12/2018	15 000,00	20 000,00	35 000,00	0,00	5 716,72	38,11	16,33
3.5.3	CM/07010302	101	2016	7	CENTRO DE DESPORTOS NAUTICOS DO RIO TÁVORA	0	100	0	01/01/2016	31/12/2018	500,00	30 000,00	30 500,00	0,00	0,00	0	0
			0	0	Outras atividades desportivas e recreativas	0	0	0	0	0	64 000,00	50 000,00	94 000,00	0,00	13 950,20	53,03	56,1
3.5.3			0	0	Outras atividades desportivas e recreativas	0	0	0	0	0	64 000,00	50 000,00	94 000,00	0,00	13 950,20	53,03	36,1
			0	0	Casas mortuárias	0	100	0	01/01/2016	31/12/2018	64 000,00	30 000,00	94 000,00	0,00	33 936,20	53,03	36,1
3.1	CM/07010507	101	2016	8	CASAS MORTUÁRIAS	0	0	0	0	0	1 374 292,91	3 461 000,00	4 835 292,91	0,00	654 820,53	47,78	13,58
			0	0	Funções económicas	0	0	0	0	0	95 600,00	1 335 000,00	1 430 600,00	0,00	10 959,30	16,71	0,78
3.1			0	0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0	0	0	0	0	65 600,00	1 335 000,00	1 400 600,00	0,00	10 959,30	16,71	0,78
			0	0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0	0	0	0	0	49 000,00	1 124 000,00	1 173 000,00	0,00	0,00	0	0
3.1	CM/07010413	101	2014	11	CONSTITUIÇÃO DA REDE SECUNDÁRIA, BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO DE SERNANHELHE	0	15	85	01/01/2014	31/12/2018	1 000,00	100 000,00	101 000,00	0,00	0,00	0	0
	CM/07010413	102	2014	12	ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO REDE SECUNDÁRIA E MOSAICO	0	15	85	01/01/2014	31/12/2018	5 200,00	20 000,00	25 200,00	0,00	0,00	0	0
3.1	CM/07010413	103	2014	13	MOSAICO DE PARCELAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL	0	15	85	01/01/2014	31/12/2018	400,00	4 000,00	4 400,00	0,00	0,00	0	0
	CM/07010307	105	2014	15	CENTRO TECNOLÓGICO DE INOVAÇÃO DO CASTANHEIRO E TRANSFORMAÇÃO DA CASTANHA - OBRA	0	100	0	01/01/2014	31/12/2018	1 000,00	1 000 000,00	1 001 000,00	0,00	0,00	0	0
3.1	CM/07010307	105	2014	29	CENTRO TECNOLÓGICO DE INOVAÇÃO DO CASTANHEIRO E TRANSFORMAÇÃO DA CASTANHA - PROJETO	0	100	0	01/01/2014	31/12/2018	42 000,00	0,00	42 000,00	0,00	0,00	0	0
			0	0	Reabilitação do aproveitamento hidroagrícola de Felgueiras - FERREIRIM - PROJETO	0	100	0	01/01/2015	31/12/2018	14 000,00	1 000,00	15 000,00	0,00	10 959,30	78,28	75,06
3.1	CM/07010413	102	2015	43	REABILITAÇÃO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DE FELGUEIRAS - FERREIRIM - OBRA	0	15	85	01/01/2015	31/12/2018	1 000,00	150 000,00	151 000,00	0,00	0,00	0	0
	CM/07010413	101	2015	5	GALERIAS RÍPICOLAS	0	100	0	01/01/2016	31/12/2018	1 000,00	60 000,00	61 000,00	0,00	0,00	0	0

Relatório de Gestão 2016

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Clas. Econômica	Código	Descrição	Forma de financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Execução financeira anual	Execução financeira global
				Realização	AA	FC	Início	Termo	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
3.3.1	CM/07010404	101	AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	372.352,54	1.853.000,00	1.480.647,51	0,00	331.705,11	1.952.352,62	19.346	27.288
				15	85	0	01/01/2015	31/12/2018	38.500,00	55.000,00	99.500,00	0,00	37.813,54	37.813,54	90,22	40,44
				15	85	0	01/01/2015	31/12/2018	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.517,84	10.517,84	99,92	99,92
				104	0	100	01/01/2015	31/12/2018	635.192,91	400.000,00	1.035.192,91	0,00	91.242,57	91.242,57	14,36	8,81
				105	0	100	01/01/2015	31/12/2018	58.000,00	0,00	58.000,00	0,00	50.805,77	50.805,77	87,6	87,6
				106	0	0	01/01/2016	31/12/2018	132.000,00	0,00	132.000,00	0,00	105.911,60	105.911,60	80,24	80,24
3.3.1	CM/07010408	104	TRANSPORTES E ADMINISTRAÇÃO	0	0	0	01/01/2014	31/12/2018	13.400,00	121.000,00	134.400,00	0,00	0,00	0,00	0	0
				0	0	0	01/01/2014	31/12/2018	13.400,00	121.000,00	134.400,00	0,00	0,00	0,00	0	0
3.3.1.1	CM/07010408	104	CAMINHOS AGRÍCOLAS, RURAIS E FLORESTAIS (INCLUI OPERAÇÕES DE SILVICULTURA PREVENTIVA)	0	0	0	01/01/2013	31/12/2018	60.000,00	50.000,00	110.000,00	0,00	56.965,89	56.965,89	94,94	51,79
				0	0	0	01/01/2014	31/12/2018	13.400,00	121.000,00	134.400,00	0,00	0,00	0,00	0	0
				0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	255.000,00	900.000,00	1.155.000,00	0,00	327.604,07	327.604,07	107,46	107,46
				0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	196.000,00	900.000,00	1.096.000,00	0,00	157.227,75	157.227,75	80,22	31,7
				0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	1.000,00	200.000,00	201.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
				0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	25.000,00	10.000,00	35.000,00	0,00	22.049,27	22.049,27	88,2	63
4.3.	CM/07010408	106	REP. DA EM 581, CRREGAL, LIMITE DO SÁTÃO E CAMINHO DE LAMOSAS - LIMITE M. DA BEIRA - PROJETO	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	27.000,00	0,00	27.000,00	0,00	18.327,00	18.327,00	67,88	67,88
				0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	5.000,00	800.000,00	805.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
4.3.	CM/07010408	101	CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA NA EM 505 ACESSO NORTE A ESCURQUELA	0	0	0	01/01/2016	31/12/2018	1.000,00	160.000,00	161.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0
				0	0	0	01/01/2016	31/12/2018	16.309,00	281.544,52	297.853,52	0,00	56.309,00	56.309,00	100	16,67
CM/090802	102	2015	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	0	0	0			56.309,00	281.544,52	337.853,52	0,00	56.309,00	56.309,00	100	15,67
				0	0	0			56.309,00	281.544,52	337.853,52	0,00	56.309,00	56.309,00	100	15,67
TOTAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS									2.336.701,91	5.052.544,52	7.389.246,43	0,00	1.277.093,84	1.277.093,84	54,65%	17,28%

Relatório de Gestão | 2016

EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

Objetivo	Clas. Económica	CÓDIGO		DESCRÇÃO	Forma de realização	Fonte de financiamento			Data		Montante previsto			Montante executado			Exec. Financeira anual % (e)	Exec. Financeira global % (b)
		Clas.	Código/ano/tipo/n.º do projeto/ação			AC	AA	FC	Início	Termo	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
1.2	1.2.1	1	0	0	0	0	0	0	0									
			0	0	0	0	0	0	0	0								
2.1	2.1.1	1	0	0	0	0	0	0	0									
			0	0	0	0	0	0	0	0								
2.1.1.2	CM/040701	101	2015	A	1	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	10 000,00	20 000,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00
			2015	A	2	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	6 000,00	12 000,00	18 000,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1.2	CM/040701	102	2015	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 342 495,89	2 051 995,93	0,00	311 258,87	81 858,82
			2015	A	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	440 000,00	658 639,27	0,00	187 966,18
2.1.1.2	CM/040701	103	2015	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0	440 000,00	658 639,27	0,00	187 966,18	187 966,18
			2015	A	2	0	0	0	0	0	0	0	0	440 000,00	658 639,27	0,00	187 966,18	187 966,18
2.3	2.3.2	1	0	0	0	0	0	0	0									
			0	0	0	0	0	0	0	0								
2.3.2	CM/04080202	101	2015	A	3	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	440 000,00	440 000,00	658 639,27	0,00	187 966,18	187 966,18
			2015	A	4	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	170 000,00	240 000,00	360 000,00	0,00	103 245,67	103 245,67
2.5	2.5.1	1	0	0	0	0	0	0	0									
			0	0	0	0	0	0	0	0								
2.5.1.1	CM/04080202	101	2015	A	4	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	240 000,00	240 000,00	360 000,00	0,00	103 245,67	103 245,67
			2015	A	5	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	120 000,00	240 000,00	360 000,00	0,00	103 245,67	103 245,67
2.5.1.1	CM/04080202	102	2015	A	2	0	100	0	0	0	0	0	0	39 000,00	39 000,00	0,00	455,45	455,45
			2015	A	3	0	100	0	0	0	0	0	0	18 000,00	18 000,00	0,00	21 142,99	21 142,99
2.5.1.1	CM/04080202	103	2015	A	2	0	100	0	0	0	01/01/2014	31/12/2018	6 000,00	6 000,00	12 500,00	0,00	6 498,89	6 498,89
			2015	A	3	0	100	0	0	0	01/01/2014	31/12/2018	15 000,00	12 000,00	27 000,00	0,00	14 643,50	14 643,50
2.5.1.1	CM/04080202	104	2015	A	1	0	100	0	0	0	0	0	0	288 000,00	459 000,00	0,00	163 600,64	163 600,64
			2015	A	2	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	141 000,00	220 000,00	361 000,00	0,00	139 847,97	139 847,97
2.5.1.1	CM/04080202	105	2015	A	5	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	10 000,00	10 000,00	30 000,00	0,00	8 806,72	8 806,72
			2015	A	6	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	18 000,00	40 000,00	58 000,00	0,00	14 946,00	14 946,00
2.5.1.1	CM/04080202	106	2015	A	7	0	100	0	0	0	0	0	0	4 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00
			2015	A	8	0	100	0	0	0	0	0	0	0	4 000,00	5 000,00	0,00	0,00
2.5.1.1	CM/04080202	107	2015	A	9	0	100	0	0	0	0	0	0	62 707,45	64 358,18	0,00	0,00	0,00
			2015	A	10	0	100	0	0	0	0	0	0	0	62 707,45	64 358,18	0,00	0,00
2.5.2	CM/04080202	108	2015	A	11	0	15	85	0	0	01/01/2016	31/12/2018	386,88	17 828,82	18 215,70	0,00	0,00	0,00
			2015	A	12	0	15	85	0	0	0	01/01/2016	31/12/2018	973,85	44 878,63	45 852,48	0,00	0,00
2.5.2.1	CM/04080202	109	2015	A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	186 000,00	226 000,00	0,00	61 447,30	61 447,30
			2015	A	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	156 000,00	226 000,00	0,00	61 447,30
2.5.2.1	CM/04080202	110	2015	A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	356 000,00	396 000,00	0,00	51 447,30	51 447,30
			2015	A	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80 000,00	109 000,00	0,00	25 500,00
2.5.2.1	CM/04080202	111	2015	A	11	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	29 000,00	10 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00
			2015	A	12	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	5 000,00	10 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00
2.5.2.1	CM/04080202	112	2015	A	13	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	14 000,00	29 000,00	43 000,00	0,00	14 000,00	14 000,00
			2015	A	14	0	100	0	0	0	01/01/2015	31/12/2018	17 000,00	27 000,00	44 000,00	0,00	17 000,00	17 000,00

Relatório de Gestão 2016

EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

Objetivo	Clas. Econômica	Código	Código/ano/tipo/n.º do projeto/ação	DESCRIÇÃO	Forma de realização			Fonte de financiamento			Data		Montante previsto			Montante executado			Exec. Financeira		Exec. Financeira global % (b)
					realização	AC	AA	FC	Termo	Ano	Total	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total	Anual % (a)	%			
																			Exec. Financeira	global % (b)	
2.5.3	CM/020115 CM/020225	105 106	A 15 A 16	9ª PROVA BTT ROTA DA CASTANHA E DO CASTANHEIRO - OFERTAS 9ª PROVA BTT ROTA DA CASTANHA E DO CASTANHEIRO - OUTROS SERVIÇOS Outras actividades: chivas e religioas OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	OUTRA	0	100	0	0	0	31/12/2018	2 500,00	5 000,00	7 500,00	0,00	2 500,00	2 500,00	100	33,33		
					OUTRA	0	100	0	0	31/12/2018	2 500,00	7 500,00	0,00	2 447,30	2 447,30	97,89	32,63				
						0	0	0	0		81 000,00	127 788,48	208 788,48	0,00	44 001,14	44 001,14	54,33	21,07			
						0	0	0	0		80 000,00	90 000,00	170 000,00	0,00	44 001,14	44 001,14	55	25,88			
						0	100	0	0	31/12/2018	40 000,00	10 000,00	50 000,00	0,00	39 155,94	39 155,94	97,89	78,31			
						0	100	0	0	31/12/2018	1 000,00	2 000,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0	0			
						0	100	0	0	31/12/2018	6 000,00	12 000,00	18 000,00	0,00	2 365,50	2 365,50	39,43	13,14			
						0	100	0	0	31/12/2018	2 000,00	4 000,00	6 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00	100	33,33			
						0	100	0	0	31/12/2018	15 000,00	30 000,00	45 000,00	0,00	0,00	0,00	0	0			
						0	100	0	0	31/12/2018	5 000,00	10 000,00	15 000,00	0,00	4 797,70	4 797,70	95,55	1,6			
3.4	CM/080701	101	A 13	TRANSF. FÁBRICA DA IGREJA DE SERNANCELHE - CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA IGREJA MATRIZ DE SERNANCELHE FUNÇÕES ECONÓMICAS Comercio e turismo Mercado e feiras Mercados e Feiras MERCADOS E FEIRAS FEIRA DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS / SEMENTES DA TERRA MERCADOS E FEIRAS FEIRA AQUILINIANA - PUBLICIDADE FEIRA AQUILINIANA - OUTROS SERVIÇOS Turismo Turismo FESTIVAL DE SOPAS - PUBLICIDADE FESTIVAL DE SOPAS - OUTROS SERVIÇOS FESTIVAL DE SOPAS - PRÊMIOS FESTIVAL DE SOPAS - OUTROS BENS Outras funções económicas Outras funções económicas OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS FESTA DA CASTANHA - PUBLICIDADE FESTA DA CASTANHA - OUTROS SERVIÇOS FESTA DA CASTANHA - PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS FESTA DA CASTANHA - LOCAÇÃO DE OUTROS BENS OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS FESTA DA CASTANHA - OUTROS BENS	OUTRA	0	0	0	0	0	31/12/2018	1 000,00	2 000,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0	0		
					OUTRA	0	15	85	0	31/12/2018	1 000,00	37 788,48	38 788,48	0,00	0,00	0,00	0	0			
						0	0	0	0		73 500,00	226 000,00	299 500,00	0,00	61 054,66	61 054,66	83,07	20,39			
						0	0	0	0		33 000,00	114 000,00	147 000,00	0,00	29 946,46	29 946,46	90,9	20,41			
						0	0	0	0		20 000,00	80 000,00	100 000,00	0,00	19 232,66	19 232,66	96,16	19,26			
						0	0	0	0		30 000,00	80 000,00	100 000,00	0,00	19 232,66	19 232,66	96,46	19,29			
						0	0	0	0		9 000,00	40 000,00	49 000,00	0,00	8 742,83	8 742,83	97,11	17,84			
						0	100	0	0		9 000,00	40 000,00	49 000,00	0,00	8 742,83	8 742,83	97,11	17,84			
						0	0	0	0		33 000,00	40 000,00	51 000,00	0,00	10 563,83	10 563,83	95,31	20,69			
						0	100	0	0		3 500,00	20 000,00	23 500,00	0,00	3 247,45	3 247,45	92,78	13,82			
3.4.2. 3.4.2.1	CM/020225	102	A 26	FEIRA AQUILINIANA - OUTROS SERVIÇOS Turismo Turismo FESTIVAL DE SOPAS - PUBLICIDADE FESTIVAL DE SOPAS - OUTROS SERVIÇOS FESTIVAL DE SOPAS - PRÊMIOS FESTIVAL DE SOPAS - OUTROS BENS Outras funções económicas Outras funções económicas OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS FESTA DA CASTANHA - PUBLICIDADE FESTA DA CASTANHA - OUTROS SERVIÇOS FESTA DA CASTANHA - PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS FESTA DA CASTANHA - LOCAÇÃO DE OUTROS BENS OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS FESTA DA CASTANHA - OUTROS BENS	OUTRA	0	0	0	0	0		7 500,00	20 000,00	27 500,00	0,00	7 302,36	7 302,36	97,37	26,55		
					OUTRA	0	0	0	0		13 000,00	34 000,00	47 000,00	0,00	10 703,80	10 703,80	82,34	22,77			
						0	0	0	0		13 000,00	34 000,00	47 000,00	0,00	10 703,80	10 703,80	82,34	22,77			
						0	0	0	0		13 000,00	34 000,00	47 000,00	0,00	10 703,80	10 703,80	82,34	22,77			
						0	100	0	0	31/12/2018	1 500,00	10 000,00	11 500,00	0,00	1 230,00	1 230,00	82	10,7			
						0	100	0	0	31/12/2018	3 500,00	8 000,00	11 500,00	0,00	3 500,00	3 500,00	100	30,43			
						0	100	0	0	31/12/2018	2 000,00	4 000,00	6 000,00	0,00	1 473,80	1 473,80	73,69	24,56			
						0	100	0	0	31/12/2018	6 000,00	12 000,00	18 000,00	0,00	4 500,00	4 500,00	75	25			
						0	9	0	0		40 566,93	112 000,00	152 566,93	0,00	31 058,20	31 058,20	76,69	20,37			
						0	0	0	0		40 566,93	112 000,00	152 566,93	0,00	31 058,20	31 058,20	76,69	20,37			
3.5 3.5.0	CM/020217 CM/020225 CM/020115 CM/020208	101 102 103 104	A 27 A 28 A 29 A 30	FESTA DA CASTANHA - PUBLICIDADE FESTA DA CASTANHA - OUTROS SERVIÇOS FESTA DA CASTANHA - PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS FESTA DA CASTANHA - LOCAÇÃO DE OUTROS BENS OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS FESTA DA CASTANHA - OUTROS BENS	OUTRA	0	0	0	0	0	31/12/2018	7 500,00	34 000,00	41 500,00	0,00	6 090,20	6 090,20	81,2	14,68		
					OUTRA	0	100	0	0	31/12/2018	7 500,00	34 000,00	41 500,00	0,00	6 090,20	6 090,20	81,2	14,68			
						0	100	0	0		15 000,00	30 000,00	45 000,00	0,00	14 848,00	14 848,00	98,99	33			
						0	100	0	0		4 000,00	8 000,00	12 000,00	0,00	2 125,00	2 125,00	53,13	17,71			
						0	100	0	0		6 000,00	24 000,00	30 000,00	0,00	3 997,50	3 997,50	66,63	13,33			
						0	0	0	0		8 400,00	16 000,00	24 000,00	0,00	3 997,50	3 997,50	47,59	16,66			
						0	100	0	0	31/12/2018	8 000,00	16 000,00	24 000,00	0,00	3 997,50	3 997,50	49,97	16,66			
						0	100	0	0		8 000,00	16 000,00	24 000,00	0,00	3 997,50	3 997,50	49,97	16,66			
						0	100	0	0		8 000,00	16 000,00	24 000,00	0,00	3 997,50	3 997,50	49,97	16,66			
						0	100	0	0		8 000,00	16 000,00	24 000,00	0,00	3 997,50	3 997,50	49,97	16,66			

Relatório de Gestão 2016

EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

Objetivo	Clas. Econômica	CÓDIGO		DESCRÇÃO	Forma de realização			Fonte de financiamento			Data		Montante previsto			Montante executado			Exec. Financeira anual % (a)	Exec. Financeira global % (b)			
		Código/ano/tipo/n.º do projeto/ação	AC		AA	FC	Início	Termo	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total									
															realização	AC	AA	FC			seguintes	Total	Antes anteriores
4.2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0			
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0			
		1	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0		
		101	2015	A	31	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO DOURO SUL	OUTRA	0	100	0	0	0	0	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
		1	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0		
		101	2016	A	2	CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DEFEZA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - FREG. CARREGAL	EMPREGADA	0	15	85	0	01/01/2016	31/12/2018	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
		102	2016	A	3	CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DEFEZA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - FREG. QUINTELA	EMPREGADA	0	15	85	0	01/01/2016	31/12/2018	30.500,00	0,00	30.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
		103	2016	A	4	CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DEFEZA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - UNI FREG. PENSO E FREXINHO	EMPREGADA	0	15	85	0	01/01/2016	31/12/2018	9.500,00	0,00	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
		104	2016	A	5	CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DEFEZA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - UNI FREG. FONTE ARCADEA E ESCURQUELA	EMPREGADA	0	15	85	0	01/01/2016	31/12/2018	7.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
		105	2016	A	6	CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DEFEZA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - FREG. LAMOSA	EMPREGADA	0	15	85	0	01/01/2016	31/12/2018	27.500,00	0,00	27.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
4.3		106	2016	A	7	CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DEFEZA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - FREG. ARMAS	EMPREGADA	0	15	85	0	01/01/2016	31/12/2018	7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
		107	2016	A	8	CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DEFEZA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - UNI FREG. SERNANCELHE E SARZEDA	EMPREGADA	0	15	85	0	01/01/2016	31/12/2018	28.000,00	0,00	28.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
		108	2016	A	9	CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DEFEZA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - UNI FREG. FERREIRIM MACIEIRA	EMPREGADA	0	15	85	0	01/01/2016	31/12/2018	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
		109	2016	A	10	CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DEFEZA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - FREG. VILOA DA PONTE	EMPREGADA	0	15	85	0	01/01/2016	31/12/2018	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	
		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0		
		1	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0		
		101	2015	A	32	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	OUTRA	0	100	0	0	01/01/2015	31/12/2018	5.000,00	10.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
		101	2015	A	32	GEMINAÇÃO COM PAUL E JACOU	OUTRA	0	100	0	0	01/01/2015	31/12/2018	5.000,00	10.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0
		TOTAL												923.500,00	1.610.495,93	2.535.995,93	0,00	642.913,48	642.913,48	69,62%	25,37%		

COMPROMISSOS PLURIANUAIS												
Entidade	Objeto	Contrato				Pagamentos		Anos seguintes			Total	Obs
		Data	Prazo	Valor	IVA% (atual)	2016	Acumulados	2017	2016	Outros		
AQUISERN S.A.	Arrendamento comercial - EXPOSALÃO	11/07/10	25 anos	20 698 000,00 €	23%	1 039 721,46 €	6 582 021,46 €	998 528,76 €	998 528,76 €	16 558 935,27 €	25 138 014,25 €	
João Jesus Alexandre	Remodelação do Apartamento 2º Esq. Lote 1 do Loteamento da Calçada	15/11/16	90 dias	20 200,00 €	6%	10 705,47 €	10 705,47 €	10 706,53 €			21 412,00 €	
Pavimentações António Rodrigues da Silva & Filhos	Rede de Água e pavimentação em diversas freguesias	30/11/16	30 dias	29 099,44 €	6%	24 231,01 €	24 231,01 €	6 614,40 €			30 845,41 €	
Resur-Resíduos Sólidos Urbanos, Lda.	Recolha de Resíduos	16/07/01	Mensal	7 785,64 €	6%	99 033,30 €	1 978 091,67 €	99 033,30 €			2 108 151,45 €	(b)
	Limpeza urbana	15/03/02	Mensal	2 439,19 €	6%	31 026,48 €		31 026,48 €				
Construtora Medenses, Lda	Pavimentação em Vila da Ponte e Chosendo	22/12/16	30 dias	20 264,35 €	6%	13 352,82 €	13 352,82 €	8 127,39 €			21 480,21 €	
Nuno Amante Paixão	Pavimentação do Caminho do Estrelo em Chosendo	20/12/16	30 dias	27 000,00 €	6%	16 885,80 €	16 885,80 €	11 734,20 €			28 620,00 €	
Floponor - Florestas e Obras Públicas do Norte, S.A.	Zona Empresarial de Sernancelhe - fase 1	16/09/16	150 dias	508 300,01 €	6%	68 240,57 €	68 240,57 €	470 557,44 €			538 798,01 €	
Ecofirma - Gestão do Ambiente, S.A.	Assistência técnica no controlo da qualidade da água para consumo humano e da qualidade dos efluentes	02/02/16	12 meses	18 065,00 €	23%	17 183,37 €	17 183,37 €	5 036,58 €			22 219,95 €	
Ecofirma - Gestão do Ambiente, S.A.	Reabilitação do aproveitamento Hidroagrícola de Felgueiras - Ferrelirim	20/04/15	90 dias	16 200,00 €	23%	10 959,30 €	16 937,10 €	2 988,90 €			19 926,00 €	
Vontadeneptuno - Transportes Unipessoal, Lda	Transportes Escolar - Circuito Especial (A)	13/09/16	Ano letivo	€280,00/dia	6%	18 968,40 €	18 968,40 €	32 054,40 €			51 022,80 €	(c)
José Carlos Morgado Construções Unipessoal, Lda	Construção de Capela Mortuária de Chosendo	08/09/16	180 dias	38 280,50 €	6%	33 936,20 €	33 936,20 €	6 641,13 €			40 577,33 €	
Forcefer - Engenharia Metalomecânica, Lda	Requalificação do Centro da Lapa	03/03/16	90 dias	81 452,21 €	6%	77 947,80 €	77 947,80 €	5 561,34 €			92 629,97 €	
	Adicional n.º 1	23/06/16	90 dias	8 604,56 €	6%			9 120,83 €				
Nobra & Correia, Lda	Transportes Escolar - Circuito Especial B	13/09/16	Ano letivo	€ 285/dia	6%	19 026,00 €	19 026,00 €	32 626,80 €			51 652,80 €	(c)
Larlux, Lda	Operacionalidade da Rede em baixa de abastecimento de água para consumo humano	23/12/15	3 anos	75 000,00 €	Auto liquidada	20 990,65 €	20 990,65 €	29 009,35 €	25 000,00 €		75 000,00 €	(d)

(a) Inclui o valor residual

(b) Acresce o transporte de valor variável.

(c) Estimam-se 120 dias letivos.

Entidade	Objeto	Contrato				Pagamentos		Anos seguintes			Total	Obs
		Data	Prazo	Valor	IVA%	2015	Acumulados	2016	2017	Outros		
Cotefis - Gestão de projectos, S.A.	Elaboração do PERU das ARU de Fonte Arca da, Lapa, Quintela e Aldeia de Santo Estevão	29/08/16	90 dias	28 900,00 €	23%	17 773,50 €	17 773,50 €	17 773,50 €			35 547,00 €	
Blu, S.A.	Acesso à Internet sob ligação de Fibra ótica	29/12/15	36 meses	18 600,00 €	23%	7 503,00 €	7 503,00 €	7 380,00 €	7 380,00 €	615,00 €	22 878,00 €	
Hidrospa, Lda	Projeto da Zona Empresarial de Sernancelhe	02/01/16	180 dias	36 830,00 €	23%	38 505,77 €	38 505,77 €	6 795,13 €			45 300,90 €	
Nuno da Silva Marques	Assistência técnica de Eletrotecnia	02/05/00	1 ano	450,00 €	Isento	12-9+10+11	70 328,36 €	5 400,00 €			75 728,36 €	(e)
Célia Maria da Silva Rebelo	Prestação de Serviço Gabinete de Inserção Profissional	06/10/16	1 ano	1 000,00 €	23%	2 255,00 €	2 255,00 €	12 505,00 €			14 760,00 €	
Rafael Vale e Reis	Prestação de Serviços Jurídicos	28/08/15	3 anos	57 600,00 €	23%	23 368,03 €	29 106,73 €	23 616,00 €	17 712,00 €		70 434,73 €	
Artur Jorge Oliveira Santos	Fiscalização e consultoria de obras municipais	30/10/16	1 ano	23 400,00 €	23%	2 398,00 €	2 398,00 €	26 384,00 €			28 782,00 €	
Hugo Manuel Magnório Salgado	Fiscalização e consultoria na área de Águas, saneamento e resíduos sólidos	30/10/16	1 ano	23 400,00 €	23%	2 398,00 €	2 398,00 €	26 384,00 €			28 782,00 €	
ANTONIO VITOR DE ALMEIDA CAMPOS,SROC,UNIP,LDA	Contrato de Prestação de Serviços de Revisão Legal de Contas	14/05/12	1 ano	9 000,00 €	23%	12 300,00	36 900,00	12 300,00			49 200,00	(e)

(a) Inclui o valor residual

(b) Acresce o transporte de valor variável.

(c) Estimam-se 170 dias letivos.

(d) O valor do contrato é o máximo legalmente permitido para ajuste direto.

(e) O contrato é renovável no fim do prazo por igual período.

DECLARAÇÃO

Nos termos e para os efeitos previstos no n.º 1 da alínea b) do artigo 15º da n.º 22/2015, de 17 de março, que altera e republica a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, se declara que a 31 de dezembro de 2016, o Município de Sernancelhe não tem recebimentos ou pagamentos em atraso, considerando, nos termos do artigo 4º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho “pagamentos em atraso” as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato ou documento equivalente excluindo-se os pagamentos objeto de impugnação judicial até que obre eles seja proferida decisão final e executória, as situações de impossibilidade de cumprimento por ato imutável ao credo e os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados.

Sernancelhe, 15 de março de 2017

O Chefe de Divisão


(Carlos Manuel Neves Paiva)

